

## Notas de Aula

# A Física dos Detectores de Partículas

Dr Arthur M. Moraes - CBPF

(web-page: <http://cern.ch/amoraes>)

20 de Julho de 2017

# Notas de Aula: onde encontra-las?

<https://amoraes.web.cern.ch/amoraes/escola-cbpf-2017/>

# Introdução

## Programa do Curso:

Aula 1: De Rutherford ao LHC: Desenvolvimento dos detectores ao longo da história da física das partículas elementares. (2<sup>a</sup>f. 17/07)

Aula 2: Interações das partículas com a matéria. (3<sup>a</sup>f. 18/07)

Aula 3: Detectando partículas carregadas & neutras. (5<sup>a</sup>f. 20/07)

Aula 4: Cintiladores: detectando partículas via luminescência. (6<sup>a</sup>f. 21/07)

Aula 5: Detectores de semicondutores: medidas de alta precisão. (2<sup>a</sup>f. 24/07)

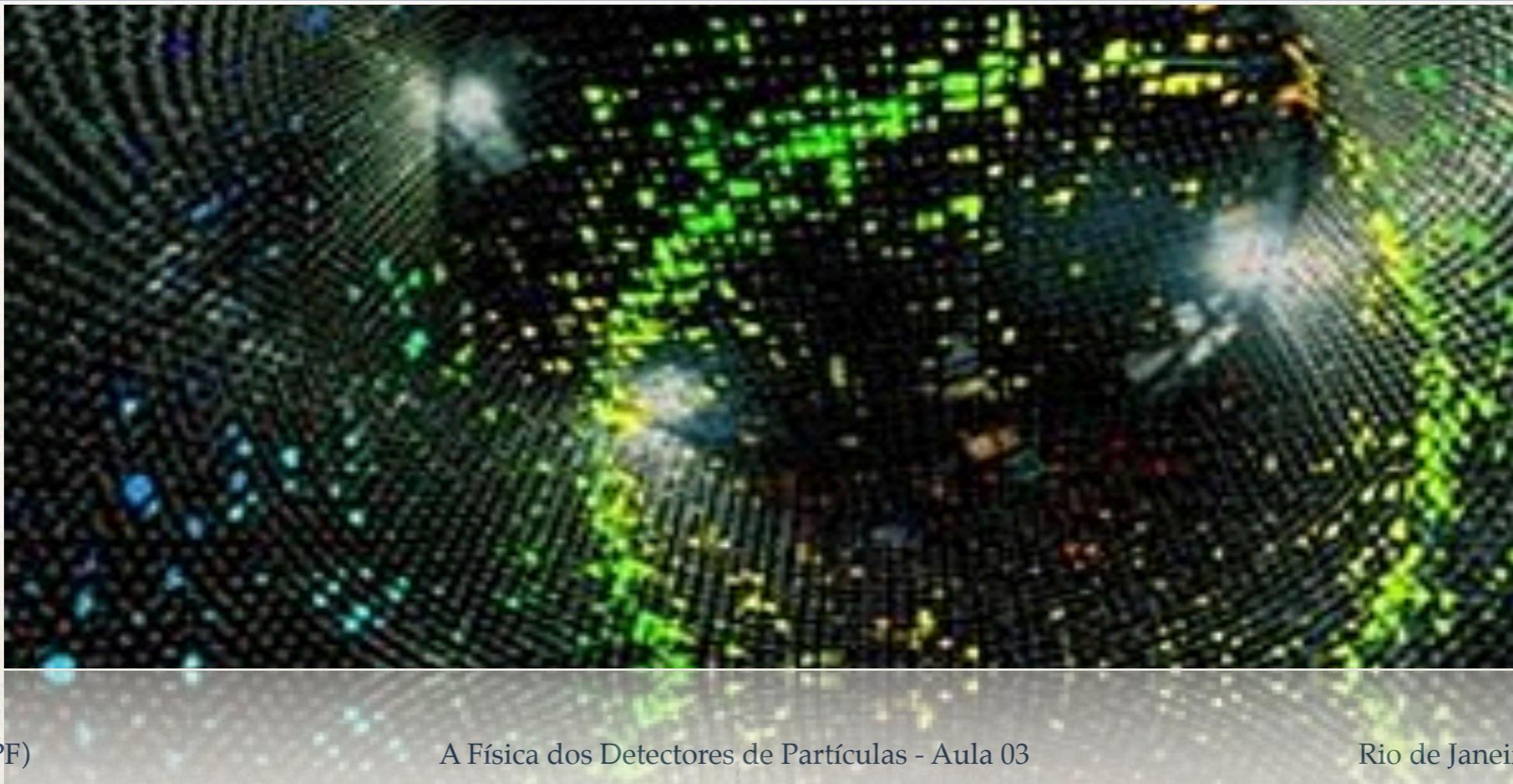
Aula 6: Detectores de gás: medindo partículas em grandes volumes. (3<sup>a</sup>f. 25/07)

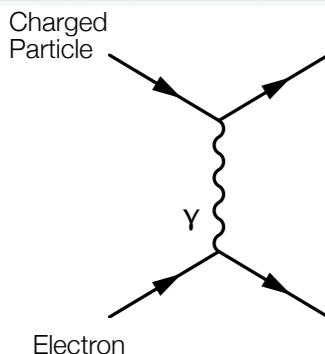
Aula 7: Calorímetros: eletromagnéticos & hadrônicos. (5<sup>a</sup>f. 27/07)

Aula 8: Exemplos de aplicações dos detectores em várias áreas. (6<sup>a</sup>f. 28/07)

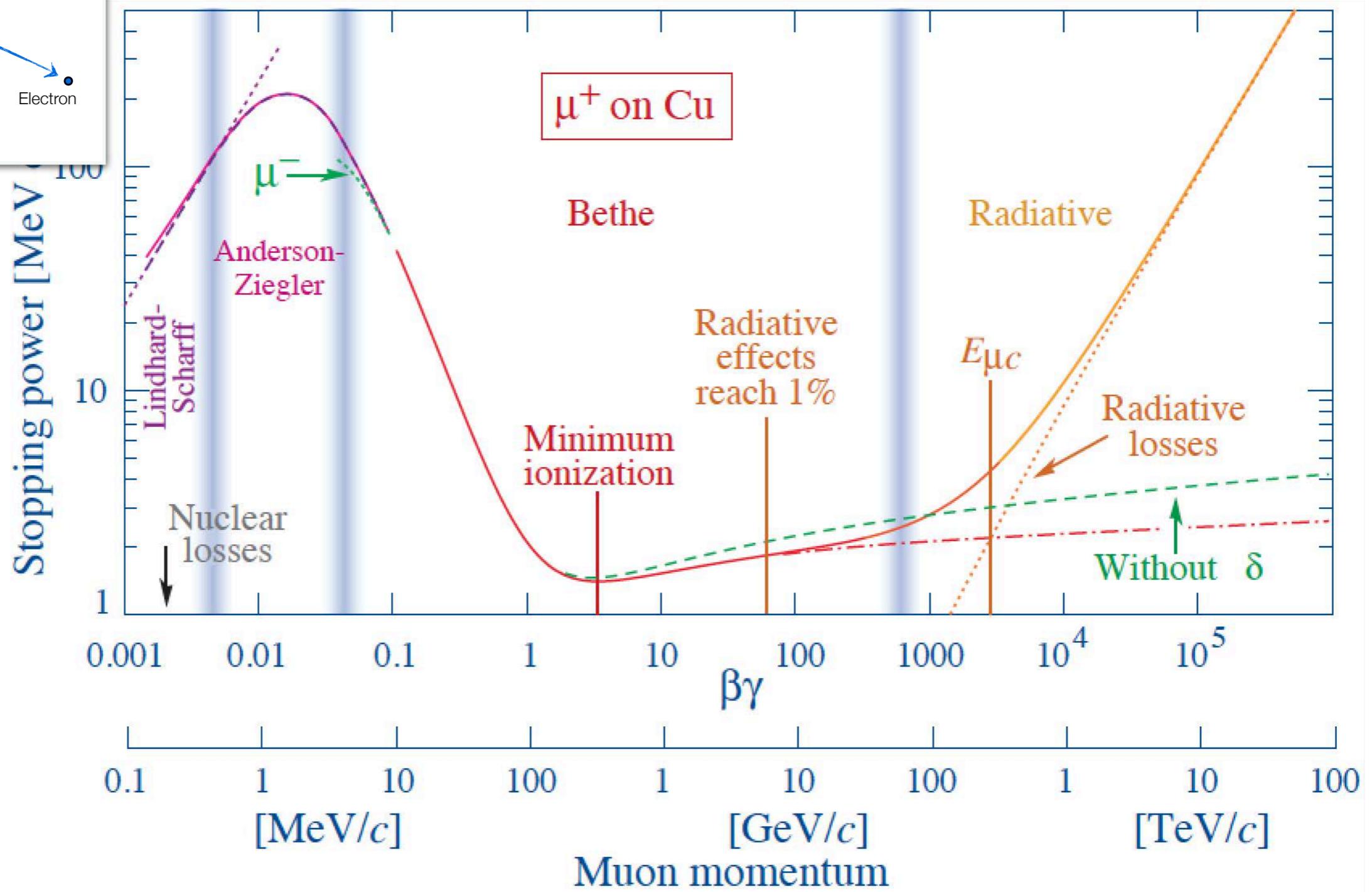
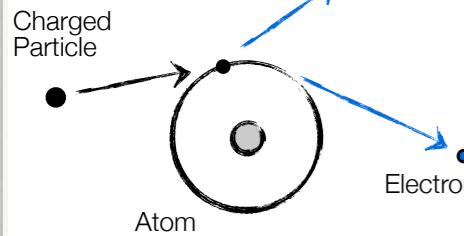
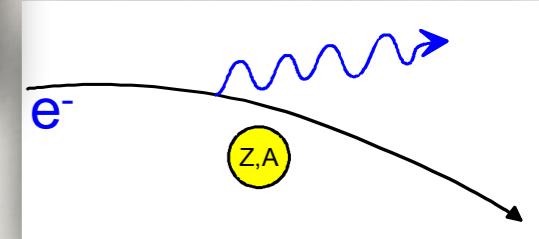
# Aula 3

## Interações das partículas com a matéria





$$\frac{dE}{dx} = 4\alpha N_A \frac{z^2 Z^2}{A} \left( \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \frac{e^2}{mc^2} \right)^2 E \ln \frac{183}{Z^{\frac{1}{3}}} \propto \frac{E}{m^2}$$



# Interação de partículas carregadas

---

Detecção de partículas carregadas ocorre através da  
*interação das partículas com a matéria.*

exemplo: perda de energia no meio (ionização)

Perda de energia deve ser detectada, feita visível, geralmente na forma de sinais *elétricos ou luminosos*

Principal interação de partículas carregadas com o meio: *interação eletromagnética*

energia é perdida principalmente através da interação das partículas com os elétrons dos átomos do meio

Seção de choque é (tipicamente) *grande*:  $\sigma \sim 10^{-17} - 10^{-16} \text{ cm}^2$

energia perdida por colisão individual é pequena, porém, há um grande número de colisões em materiais densos.

# Interação de partículas carregadas

Interação de partículas carregadas com o meio via  
*interação eletromagnética*

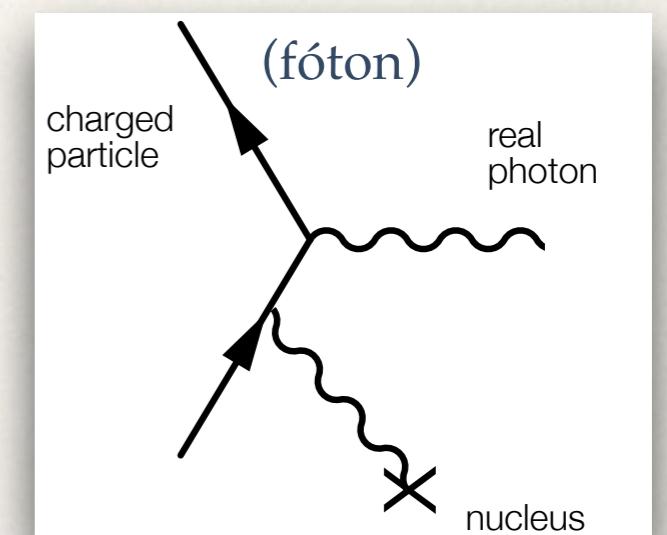
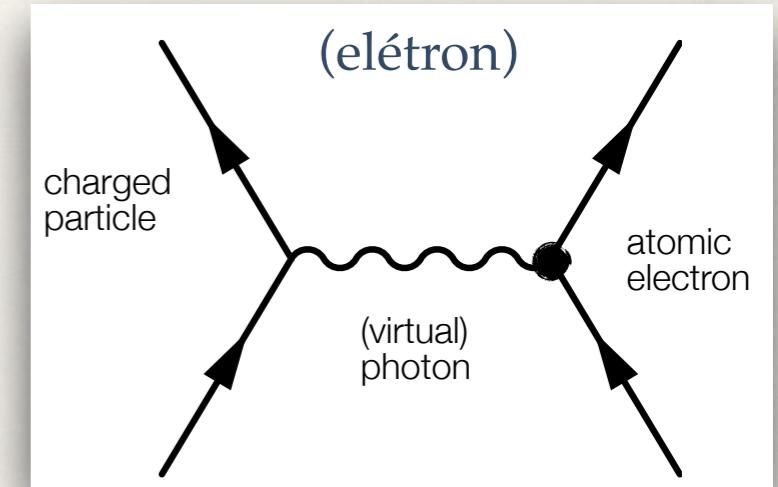
Três processos possíveis:

*Ionização* ✓

*Radiação Cherenkov* (hoje)

*Radiação de Transição* (hoje)

Para a derivação da equação de perda de energia, ou  
da intensidade da radiação emitida considere



*Partícula carregada com velocidade  $v=\beta c$*

*Constante dielétrica do meio  $\epsilon=\epsilon_1 + i\epsilon_2$*

# A constante dielétrica

Fótons (virtuais) interagem com átomos do meio.

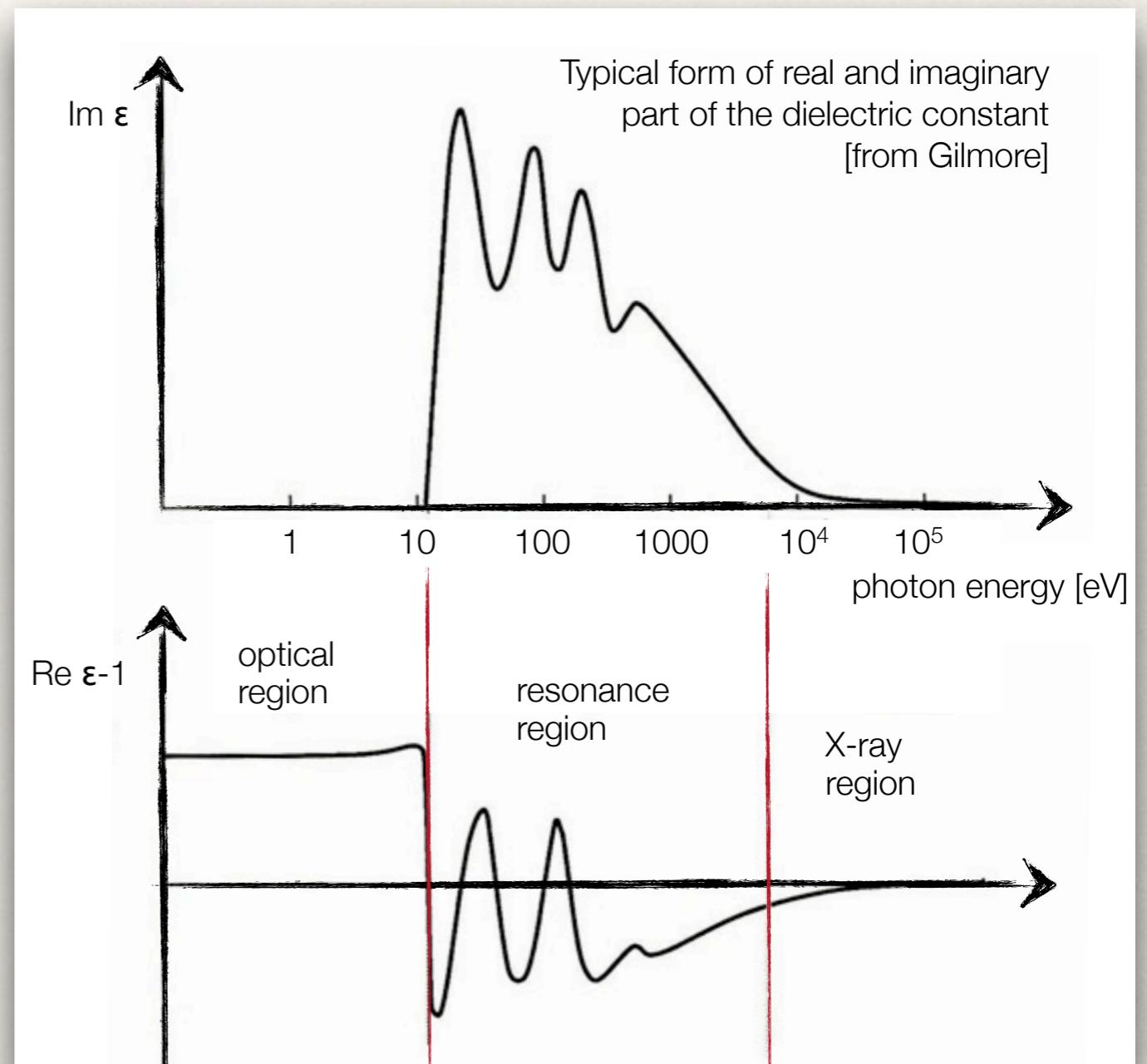
Efeito é descrito pela *constante dielétrica*

$$\epsilon = \epsilon_1 + i\epsilon_2$$

Propriedade óptica do meio depende da constante dielétrica.

Parte imaginária: absorção de fótons (seção de choque de absorção)

Parte real: refração (modificação da velocidade de fase)



# A constante dielétrica

---

Propriedade óptica do meio depende da constante dielétrica.

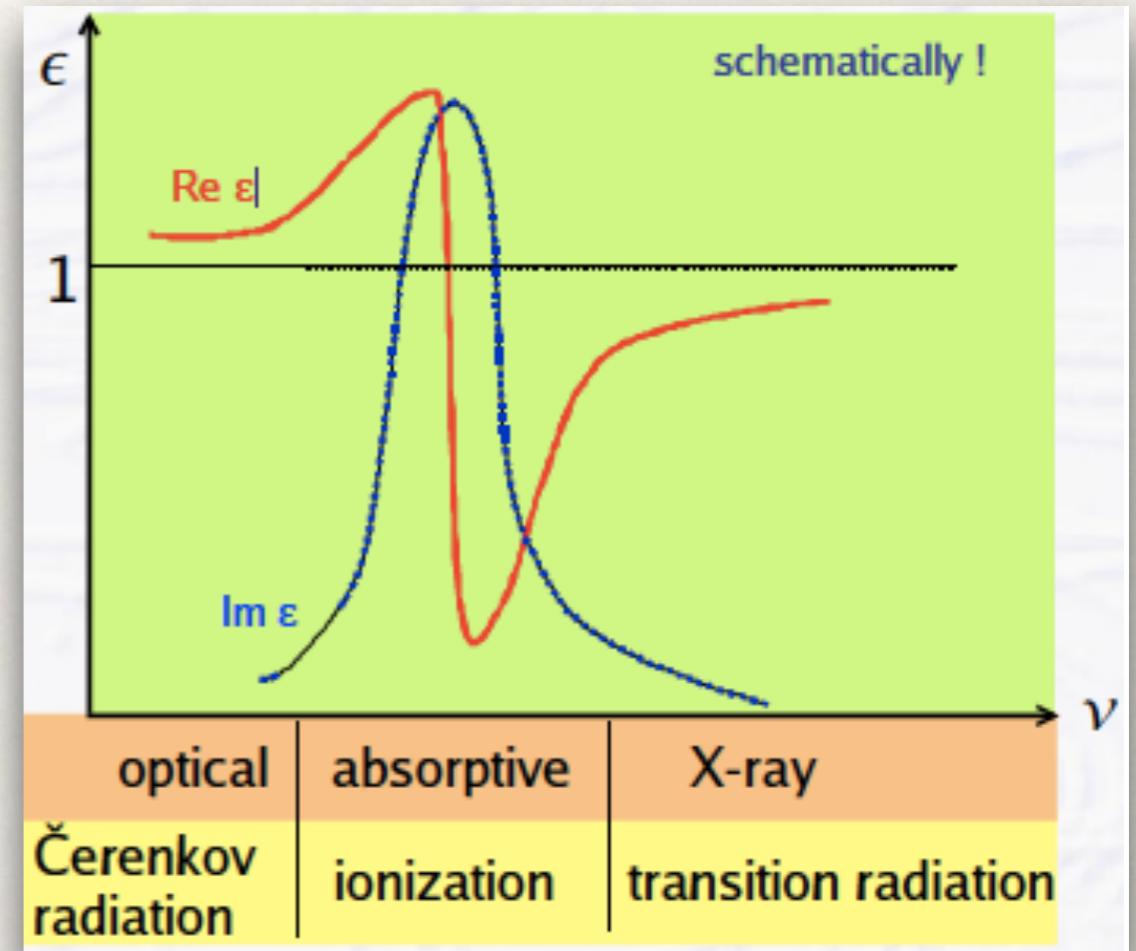
$$\epsilon = \epsilon_1 + i\epsilon_2$$

Parte imaginária: absorção de fótons (seção de choque de absorção)

$$Im \ \epsilon = k \quad (\text{parâmetro de absorção})$$

Parte real: refração (modificação da velocidade de fase)

$$Re \sqrt{\epsilon} = n \quad (\text{índice de refração})$$



# Radiação Cherenkov

Partículas carregadas atravessando um meio dietético com velocidade  $v > c/n$  (velocidade superior à da propagação da luz no meio) emitem uma radiação característica conhecida como radiação Cherenkov.

Para fótons com energias abaixo da energia de excitação:

$$\frac{d\sigma}{dE} = \frac{z^2 \alpha}{\beta^2 \pi N_\alpha \hbar c} \left( \beta^2 - \frac{\epsilon_1}{|\epsilon|^2} \right) \Theta$$

$\epsilon_2 = 0$  e  $\sigma_\gamma = 0 \rightarrow$  apenas o último termo de  $d\sigma/dE$  contribui

Comportamento no limite de transição via fase  $\Theta$

$$\Theta = \arg(1 - \epsilon_1 \beta^2 + i \epsilon_2 \beta^2) = \arg(1 - \epsilon_1 \beta^2)$$

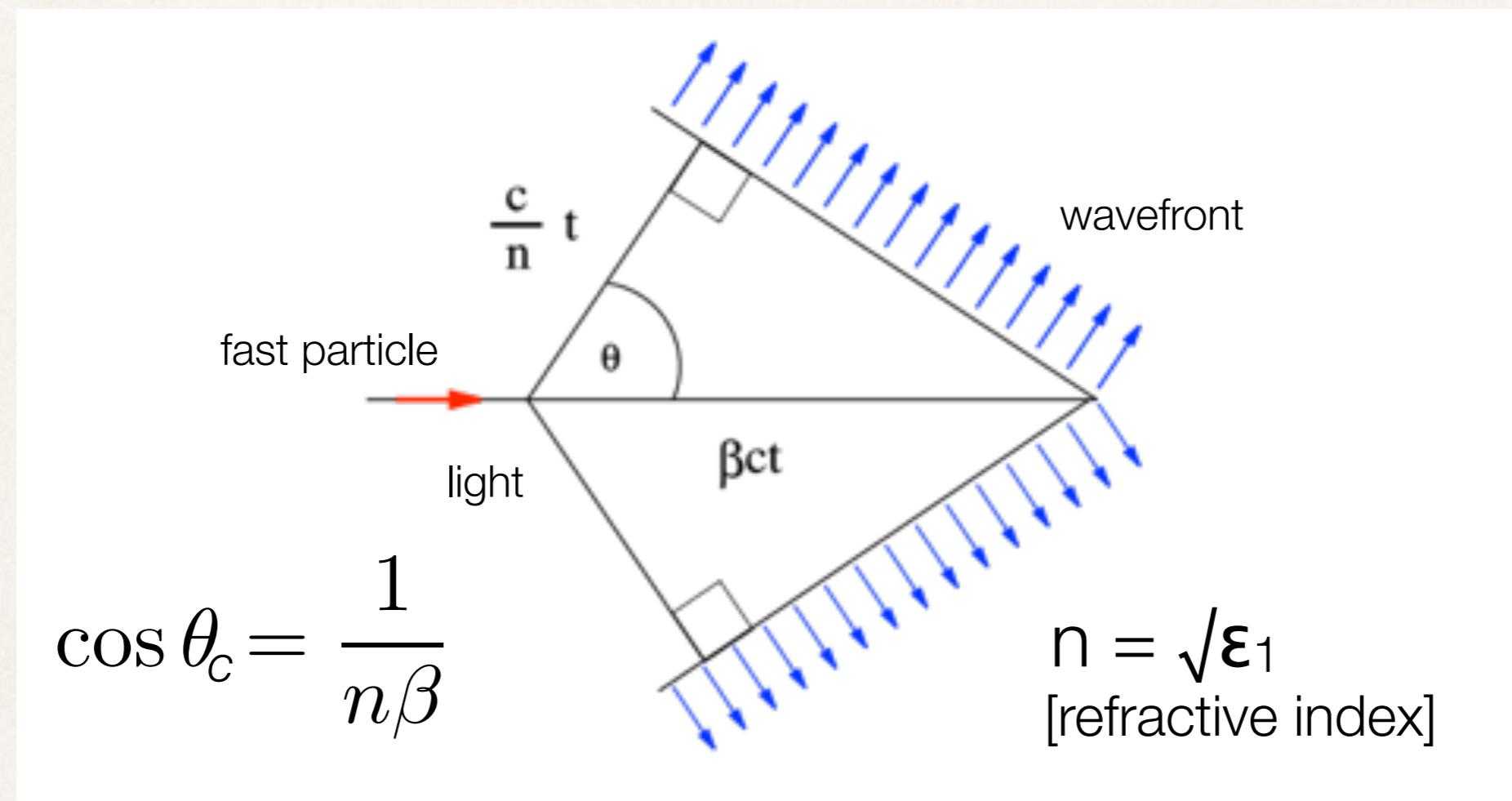
$$\sqrt{\epsilon} \frac{v}{c} \cos \theta_C = 1$$

[ $\theta_c$ : Cherenkov angle]

varia de 0 a  $\pi$  para  $\epsilon_1 > 1/\beta^2$  ou  $1 < v/c \sqrt{\epsilon_1}$  limite Cherenkov

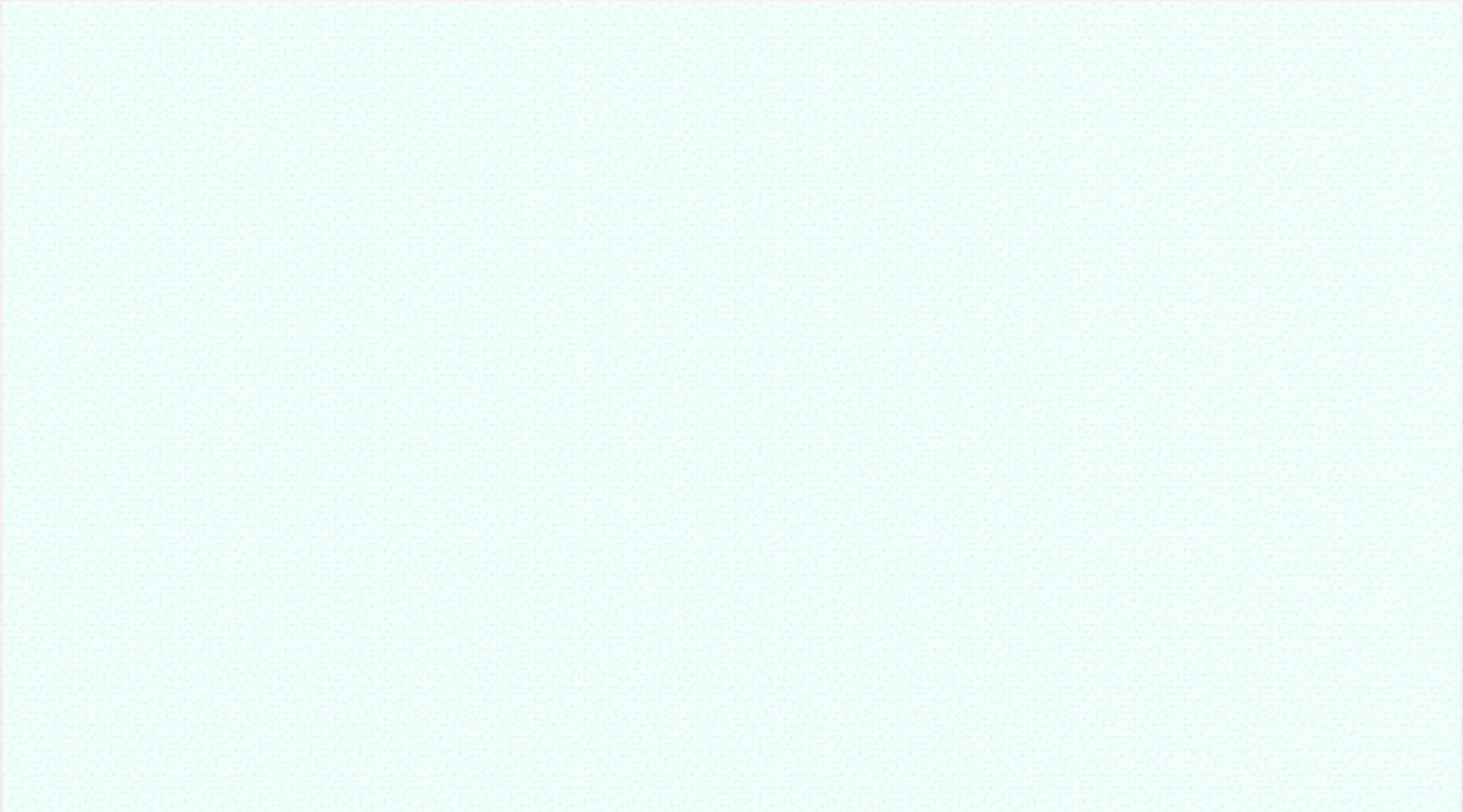
# Radiação Cherenkov

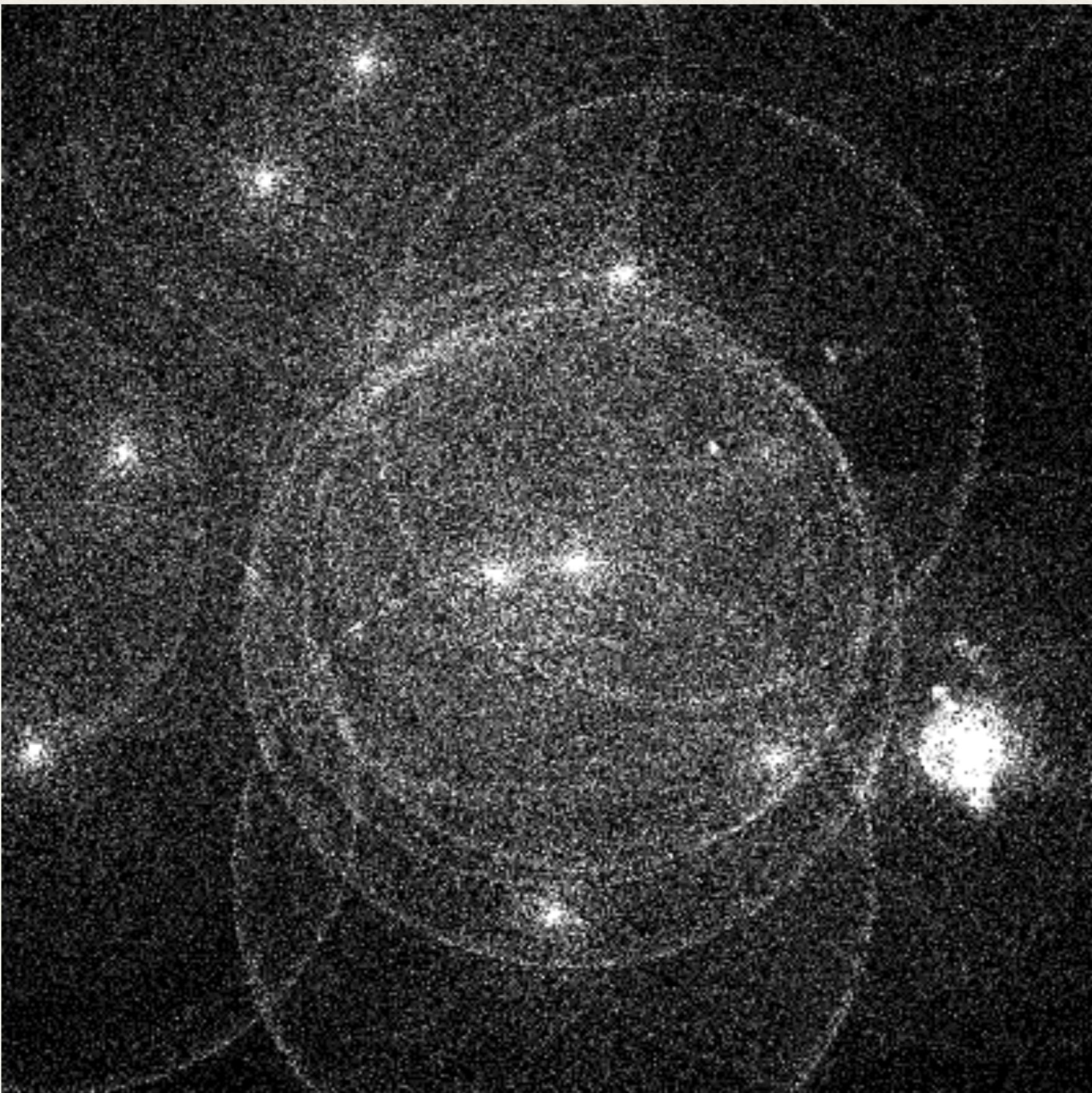
Partículas carregadas atravessando um meio dietético com velocidade  $v > c/n$  (velocidade superior à da propagação da luz no meio) emitem uma radiação característica conhecida como radiação Cherenkov.



# Radiação Cherenkov

Partículas carregadas atravessando um meio dietético com velocidade  $v > c/n$  (velocidade superior à da propagação da luz no meio) emitem uma radiação característica conhecida como radiação Cherenkov.





Perda de energia atribuída a emissão de radiação Cherenkov são pequenas quando comparadas com energia perdida em ionização (~1%)

$dE/dx$  (Cherenkov)  $\sim 0.01 - 0.02 \text{ MeV/g cm}^{-2}$  (gás)

VS.

$dE/dx$  (Ionização mínima)  $\sim 1.5 \text{ MeV/g cm}^{-2}$  (gás)

## Número de fótons emitidos em função do comprimento de onda

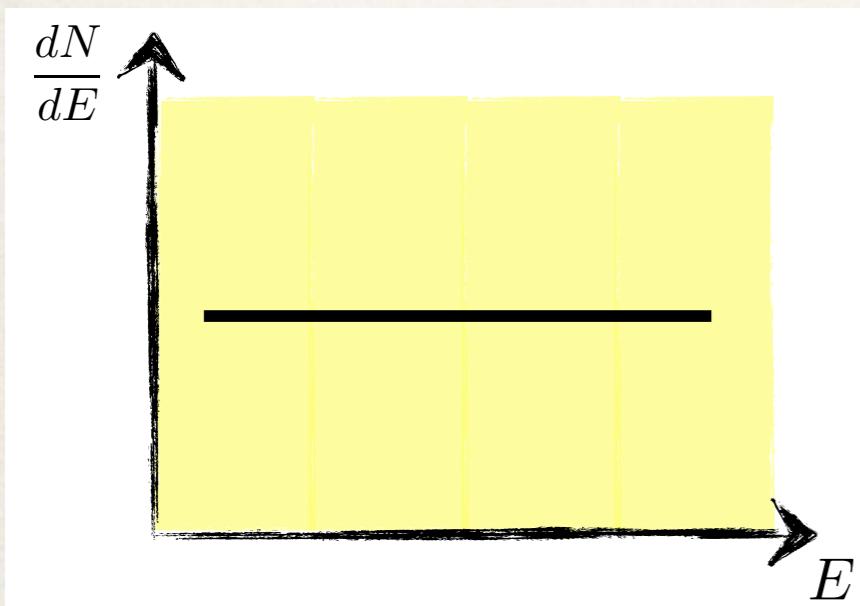


$$\frac{d^2N}{d\lambda dx} = \frac{2\pi\alpha z^2}{\lambda^2} \left(1 - \frac{1}{\beta^2 n^2(\lambda)}\right) = \frac{2\pi\alpha z^2}{\lambda^2} \sin^2 \theta_C$$

Integrate over sensitivity range:  
 [for typical Photomultiplier]

$$\begin{aligned}\frac{dN}{dx} &= \int_{350 \text{ nm}}^{550 \text{ nm}} d\lambda \frac{d^2N}{d\lambda dx} \\ &= 475 z^2 \sin^2 \theta_C \text{ photons/cm}\end{aligned}$$

Quantidade de fótons emitidos em função da energia é constante



$$\frac{d^2N}{dEdx} = \frac{z^2\alpha}{\hbar c} \left(1 - \frac{1}{\beta^2 n^2(\lambda)}\right) = \frac{z^2\alpha}{\hbar c} \sin^2 \theta_C$$

$\approx \text{const}$

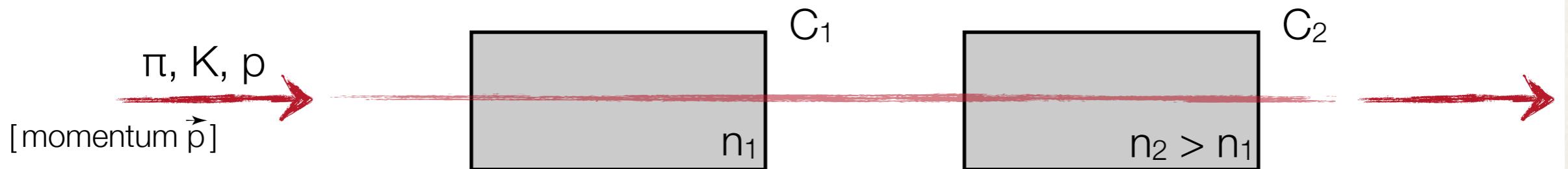
For single charged  
particle:

$$\frac{d^2N}{dEdx} = 370 \sin^2 \theta_C \text{ eV}^{-1} \text{ cm}^{-1}$$

# Radiação Cherenkov: exemplo de aplicação

Threshold detection:

Observation of Cherenkov radiation  $\rightarrow \beta > \beta_{\text{thr}}$



Choose  $n_1, n_2$  in such a way that for:

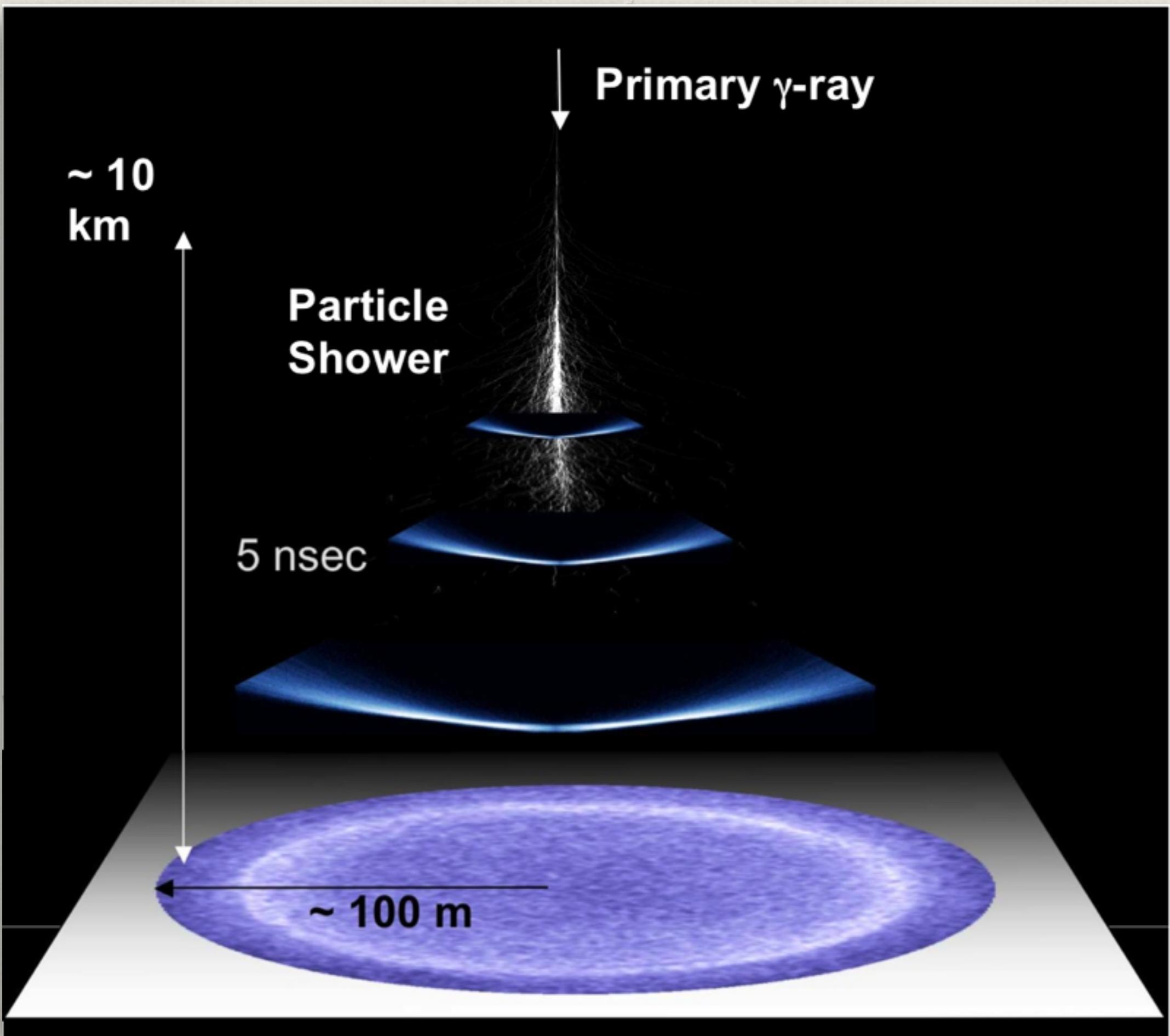
$$n_2 : \quad \beta_\pi, \beta_K > 1/n_2 \text{ and } \beta_p < 1/n_2$$

$$n_1 : \quad \beta_\pi > 1/n_1 \text{ and } \beta_K, \beta_p < 1/n_1$$

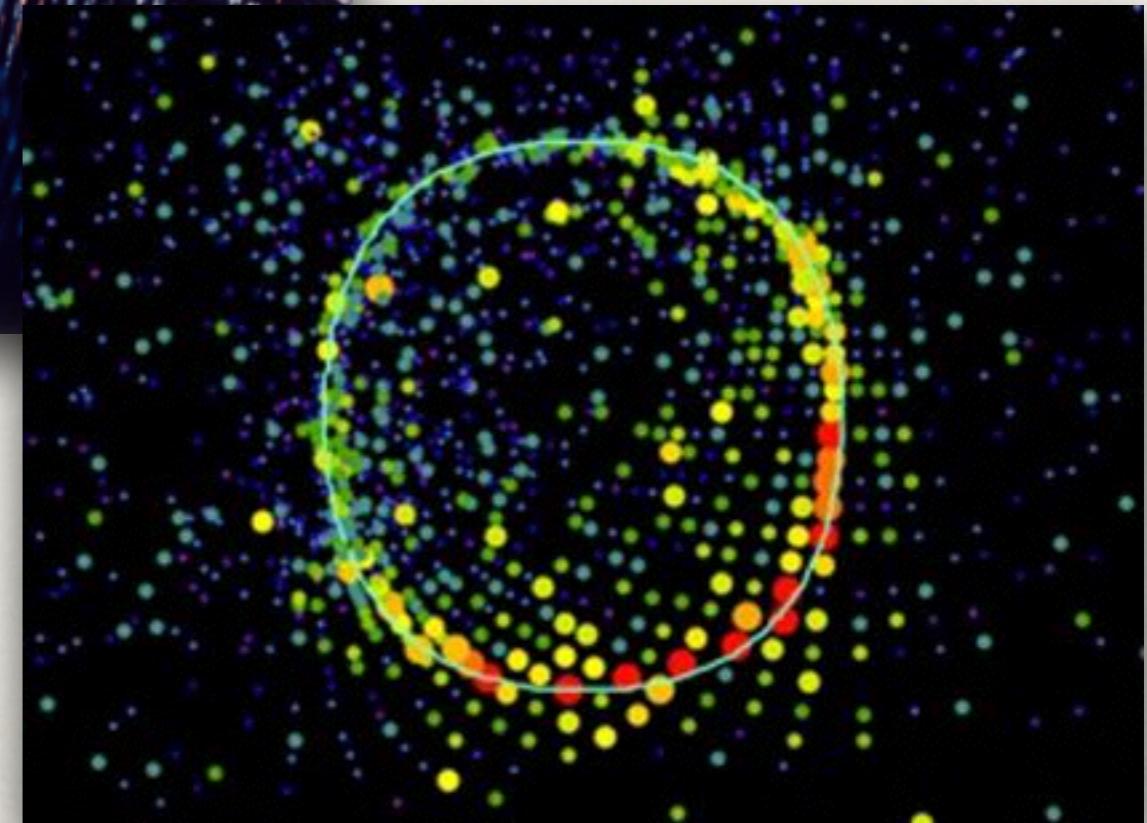
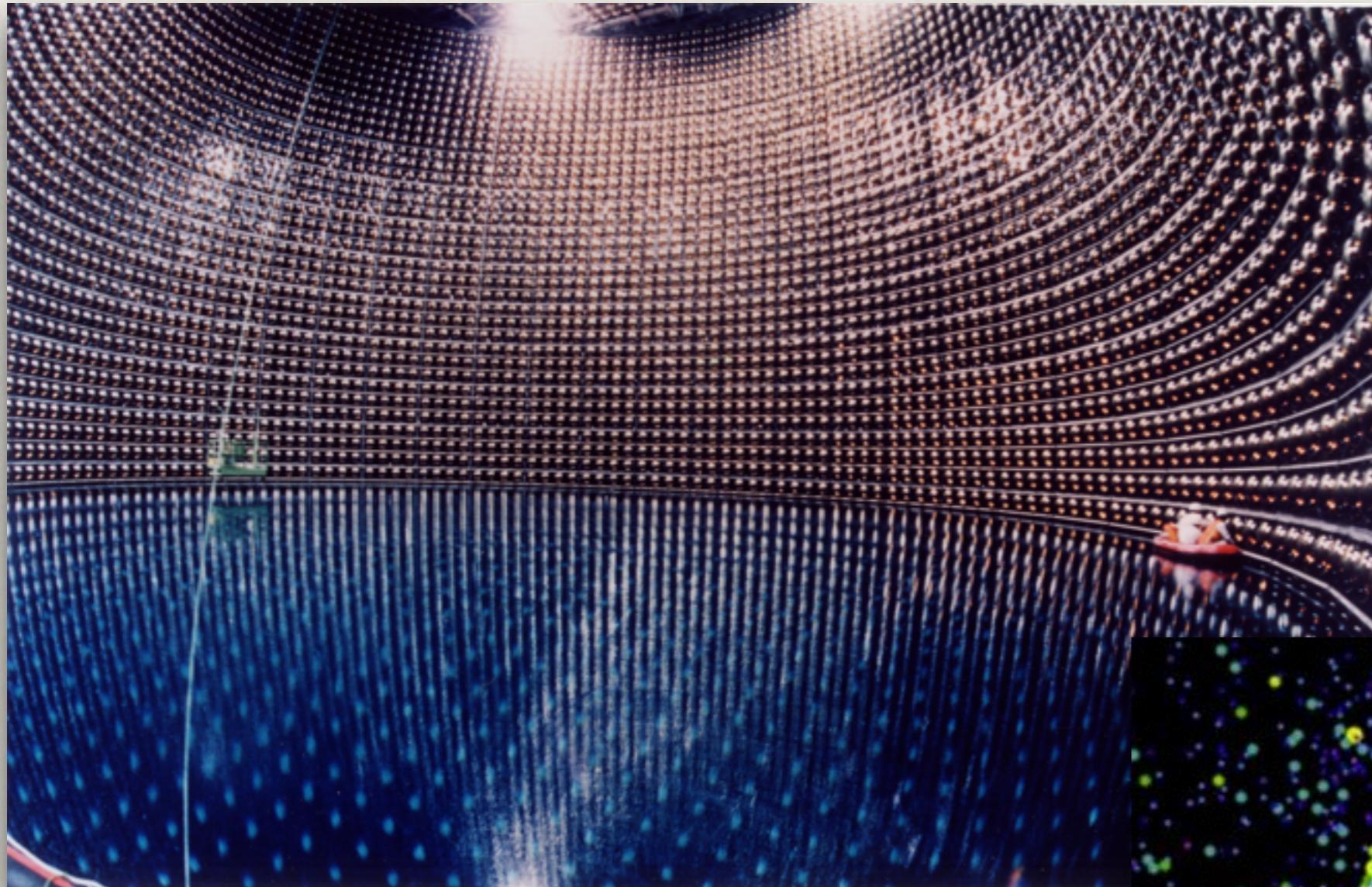
Light in  $C_1$  and  $C_2$   $\rightarrow$  identified pion

Light in  $C_2$  and not in  $C_1$   $\rightarrow$  identified kaon

Light neither in  $C_1$  and  $C_2$   $\rightarrow$  identified proton

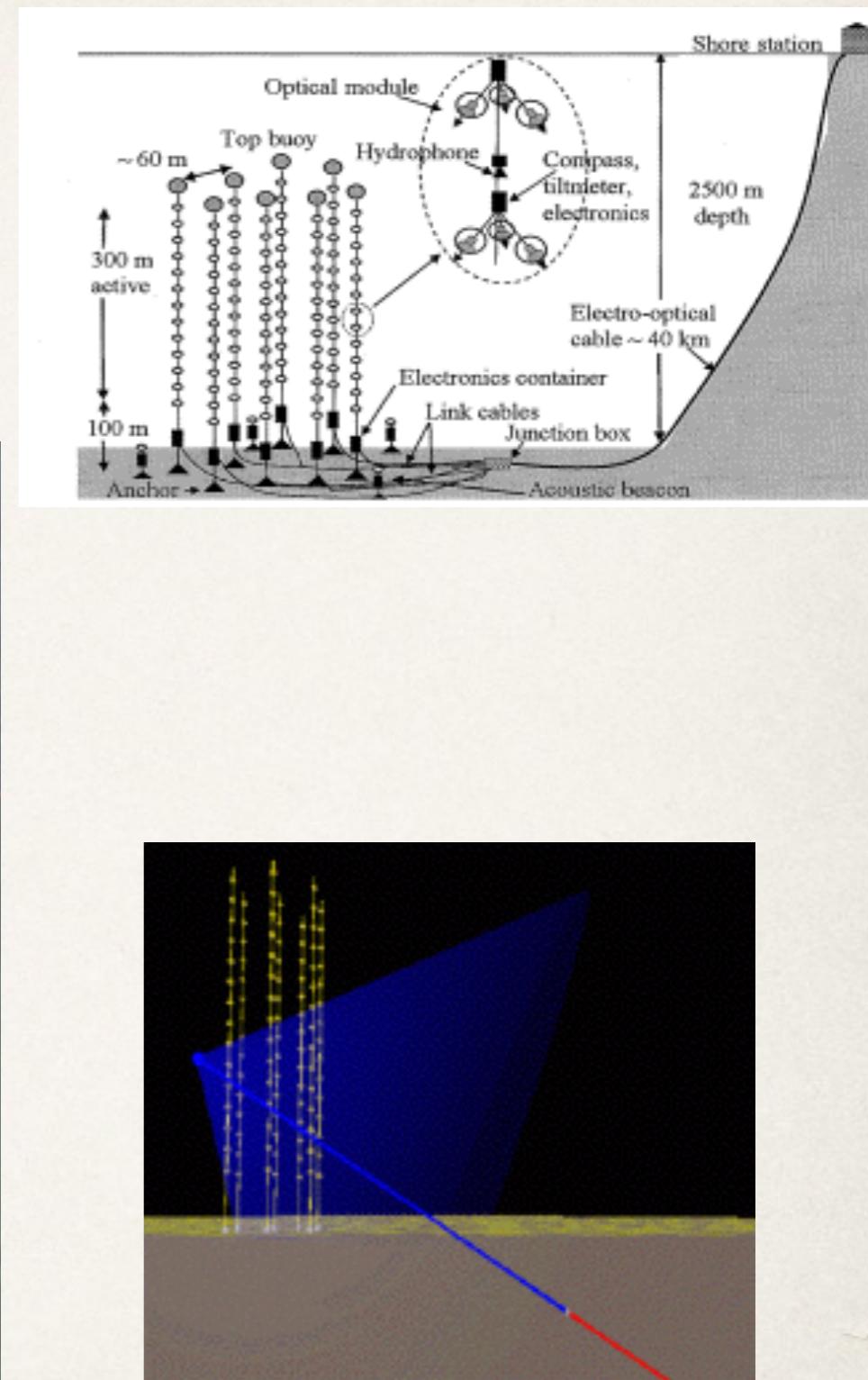
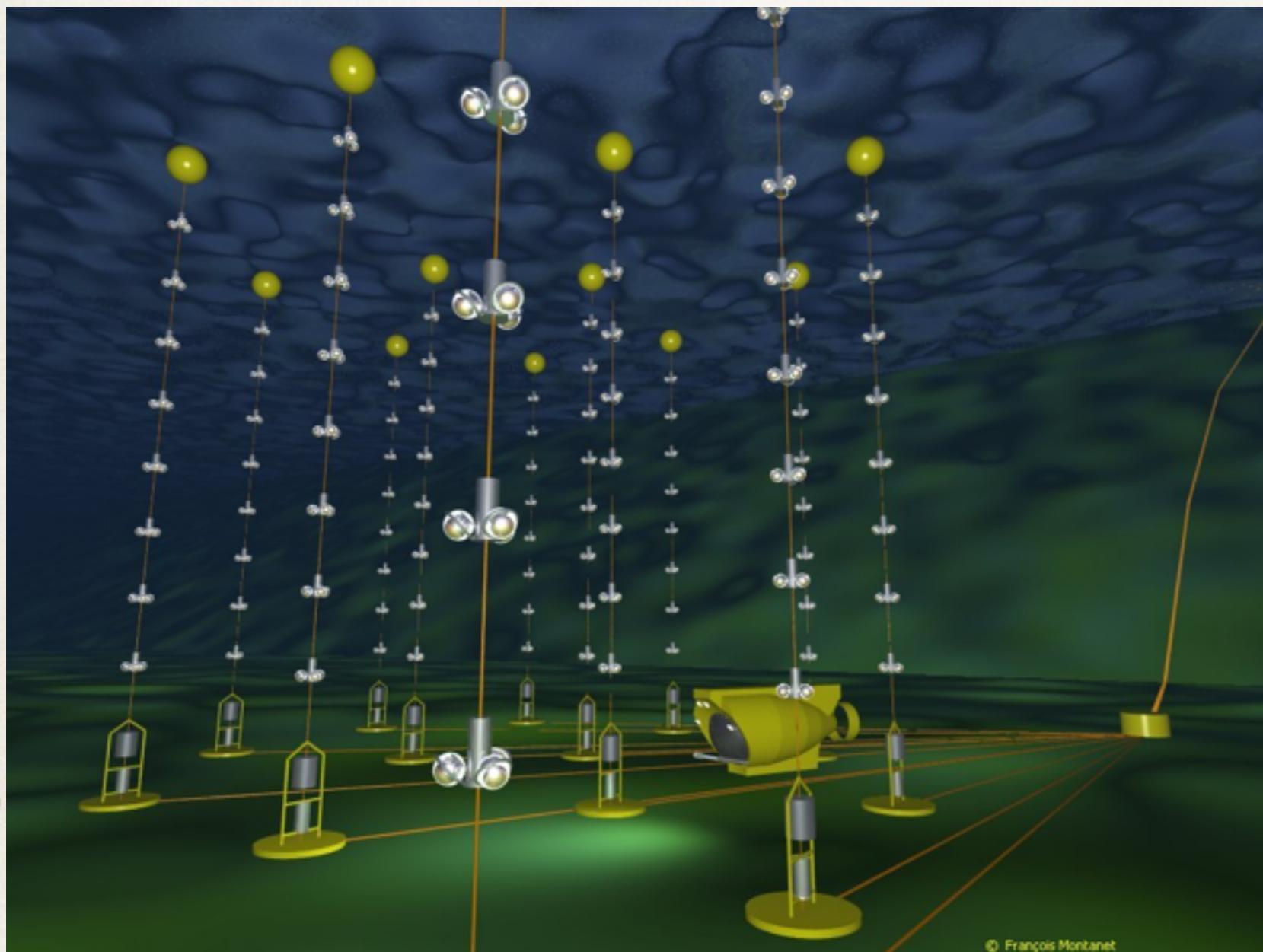


# Super Kamiokande (Super-K)



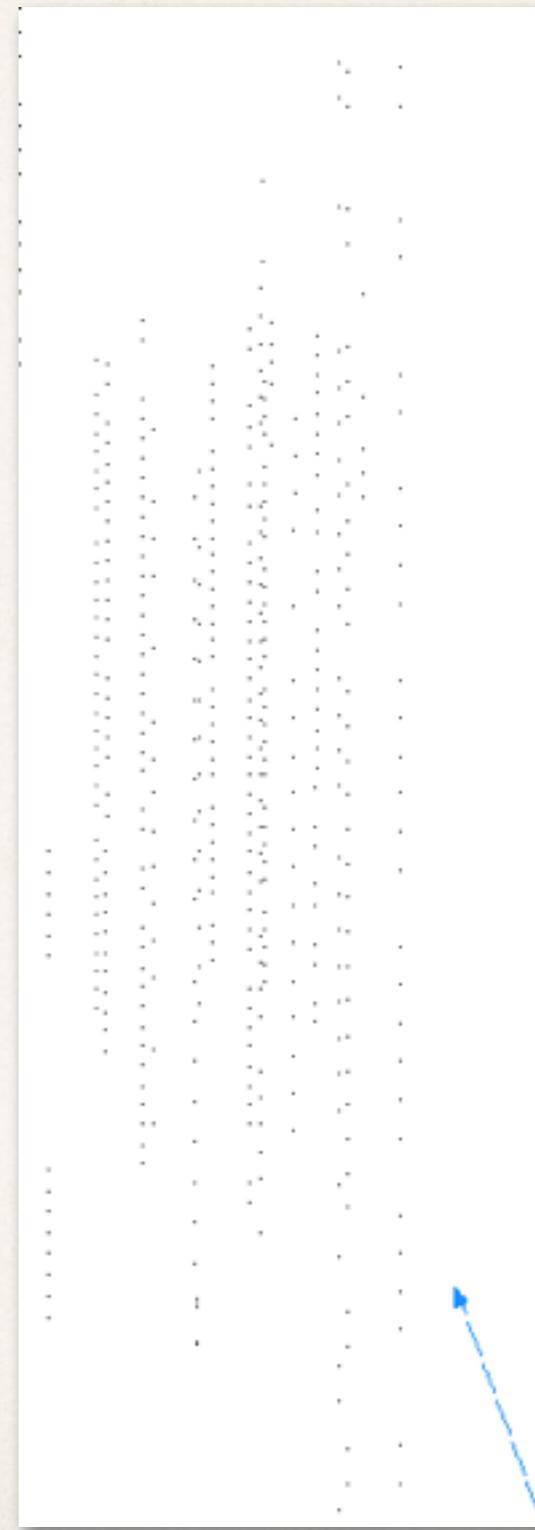
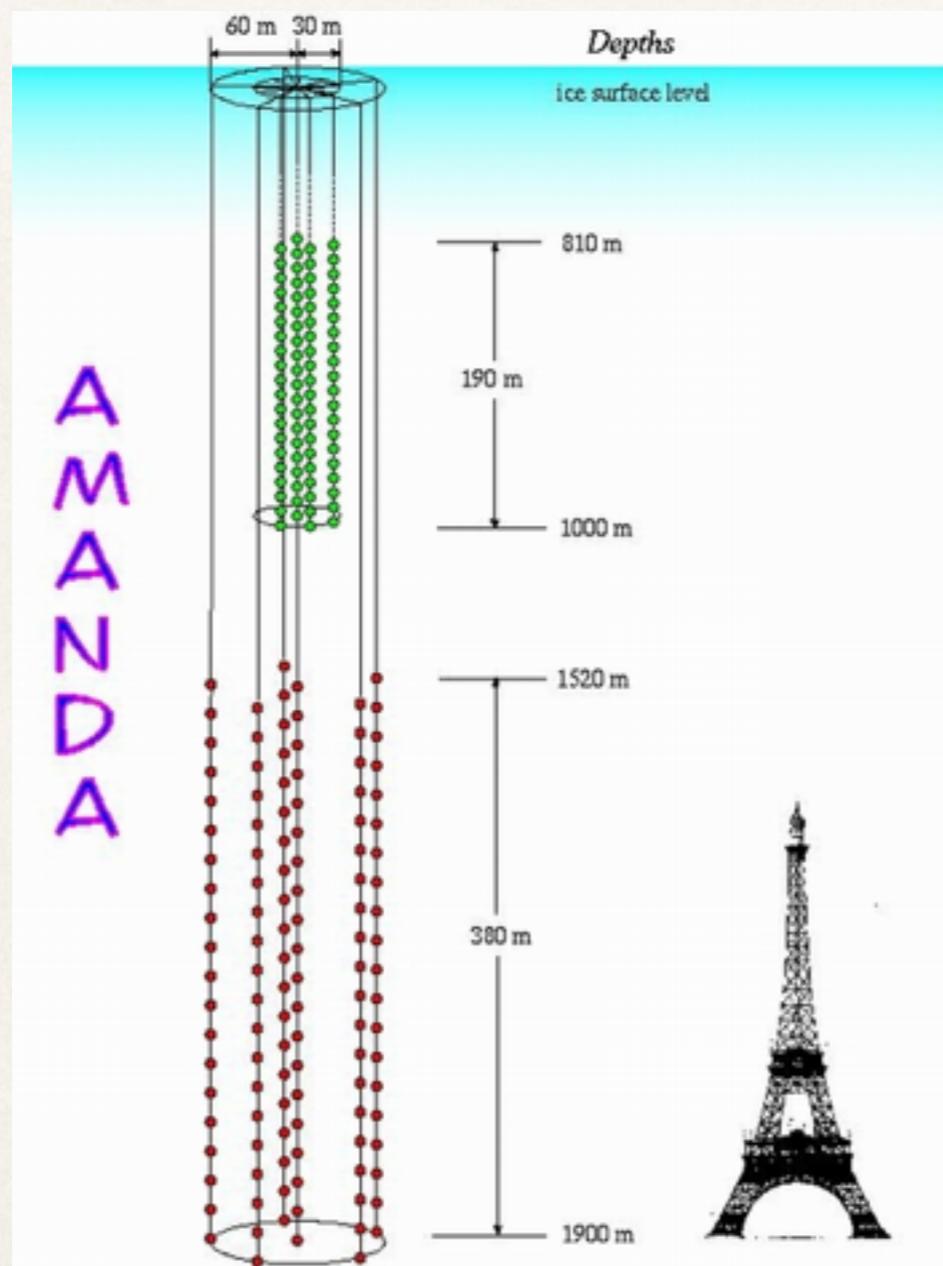
# Experimento ANTARES

Astronomia com neutrinos (informação mais precisa sobre processos físico no interior de estrelas)!

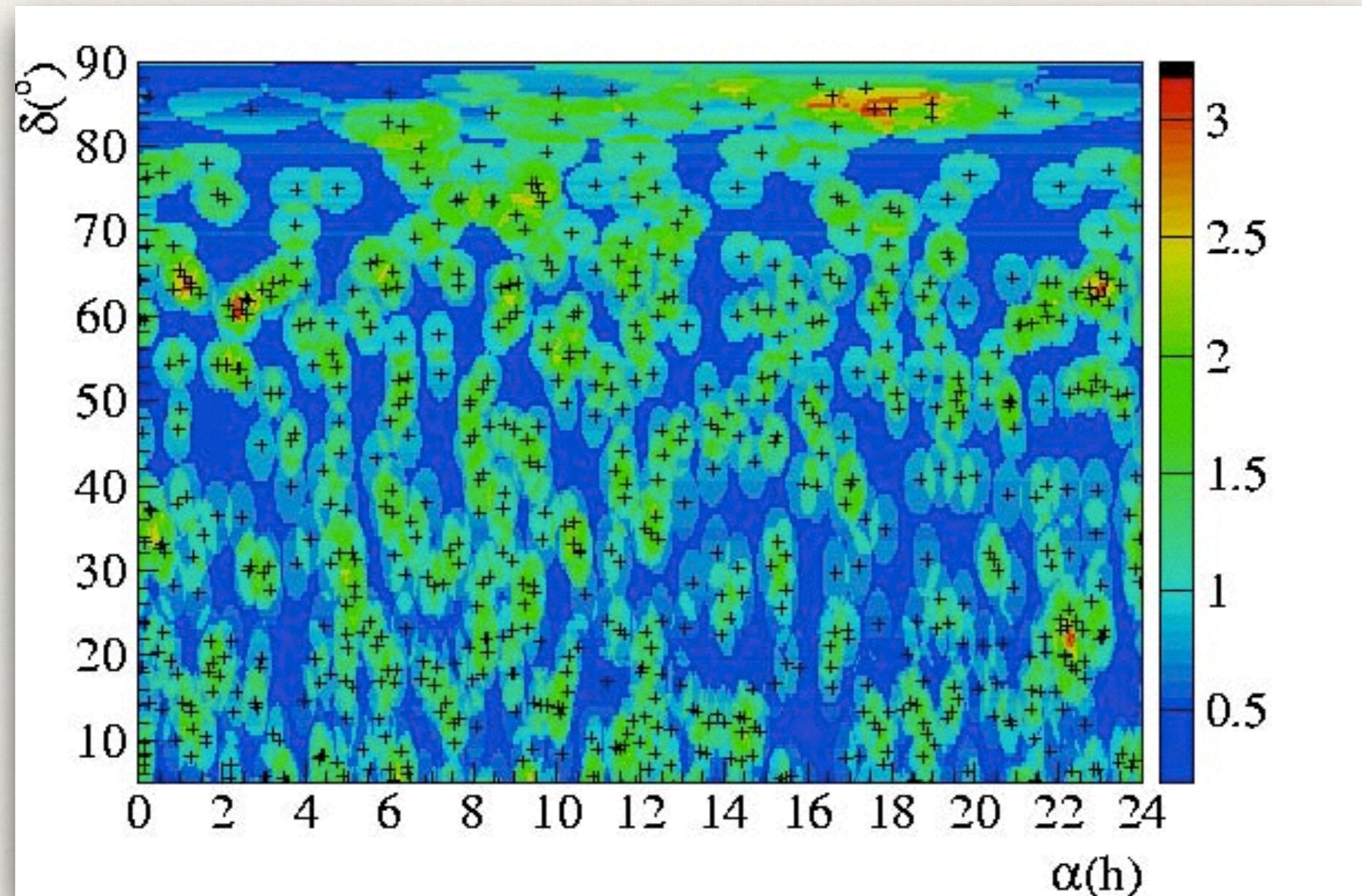


# Experimento AMANDA: Antarctic Muon and Neutrino Detector Array

Telescópio de neutrinos (hoje, parte do experimento  
“IceCube Neutrino Observatory” no Polo Sul!)



# Experimento AMANDA: Antarctic Muon and Neutrino Detector Array



*The AMANDA-II team has produced the most detailed map of the high energy neutrino sky so far. No sources of continuous emission have yet been observed, but data is streaming in.*

# Experimento LHCb

Measurement of Cherenkov angle:

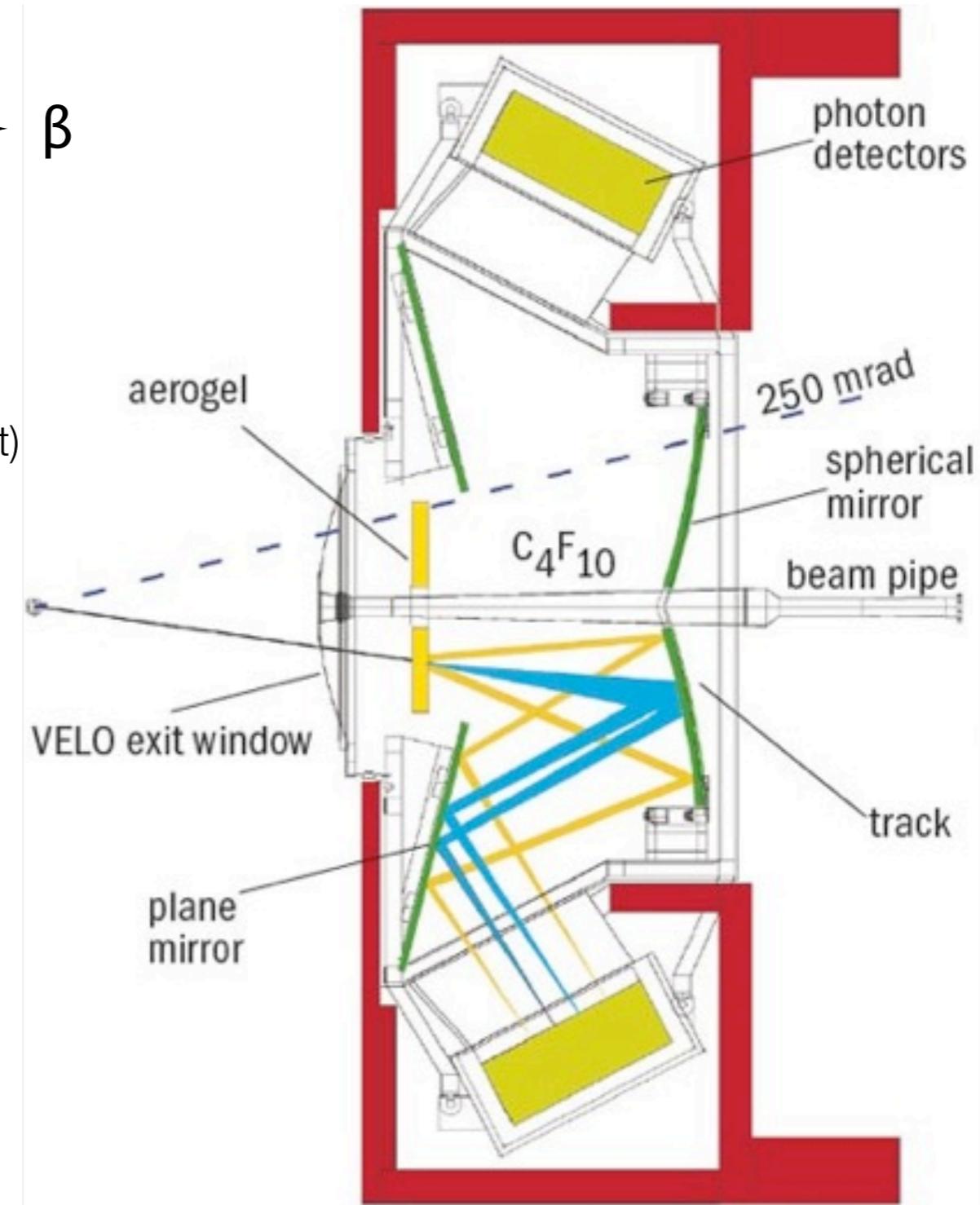
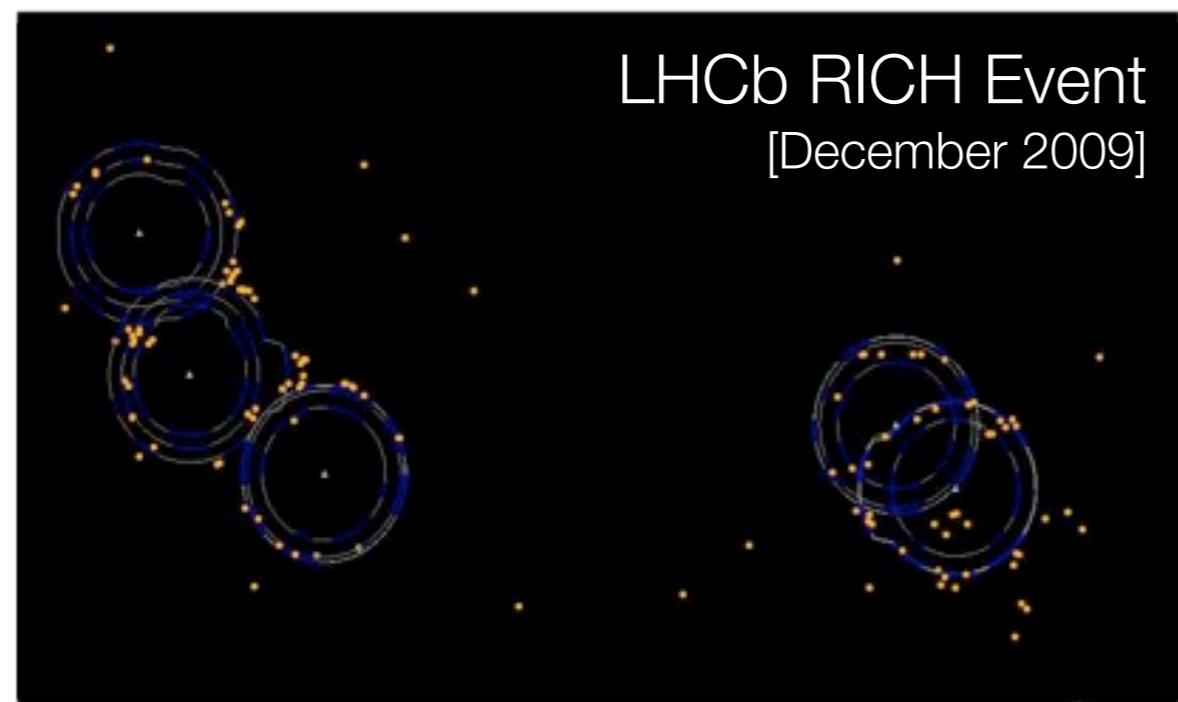
Use medium with known refractive index  $n \rightarrow \beta$

Principle of:

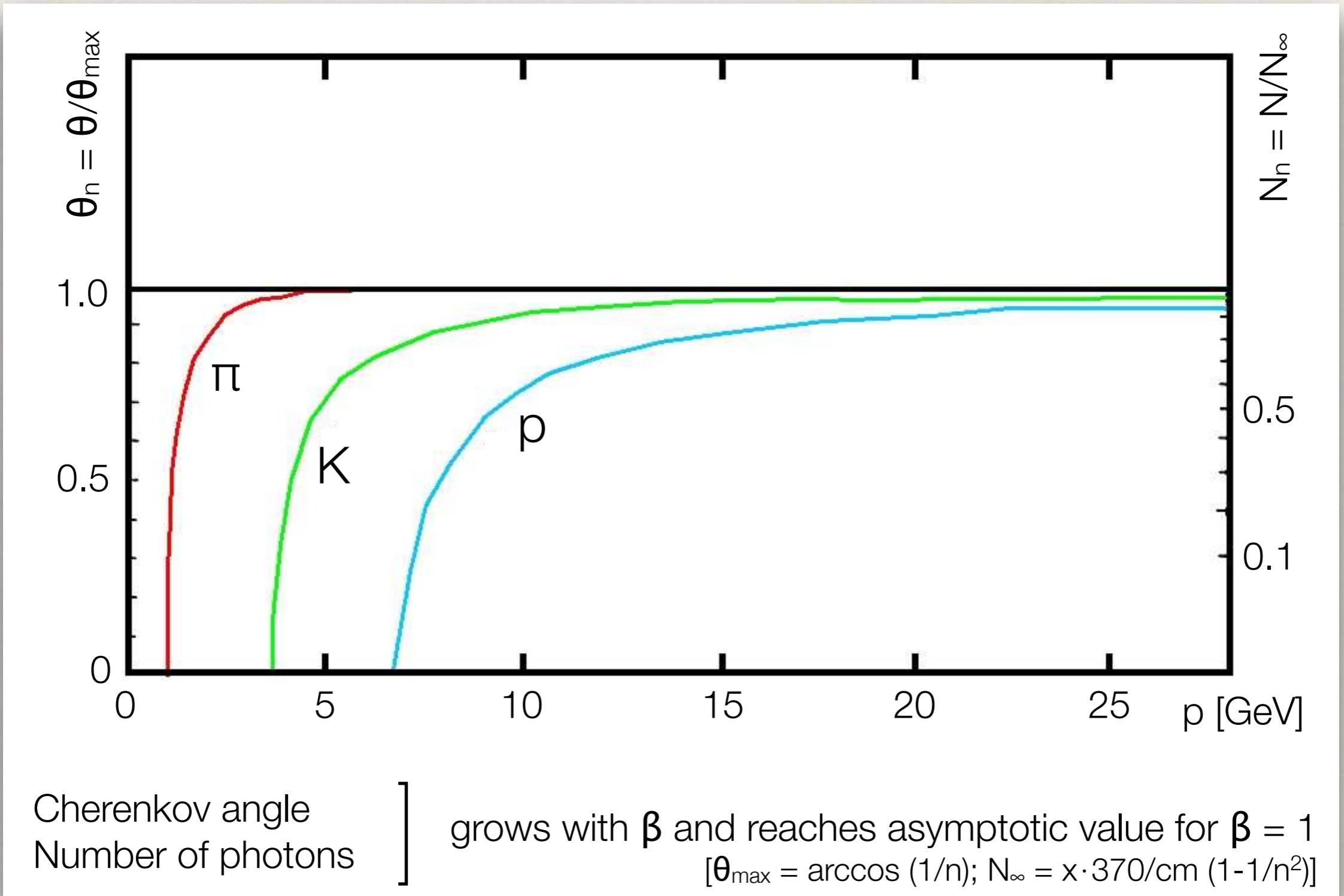
RICH (Ring Imaging Cherenkov Counter)

DIRC (Detection of Internally Reflected Cherenkov Light)

DISC (special DIRC; e.g. Panda)

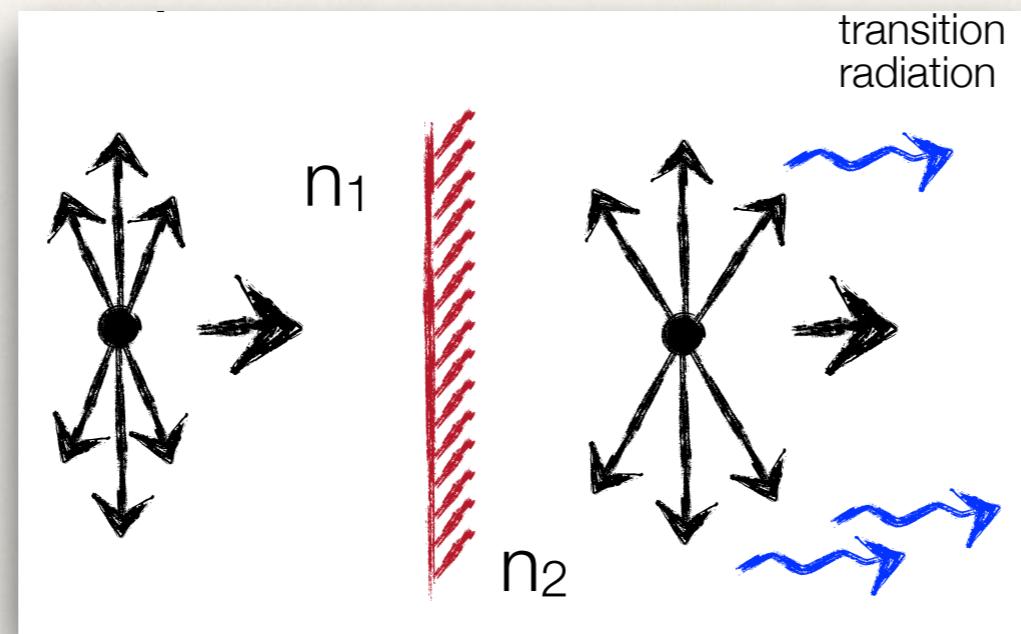


LHCb RICH



# Radiação de Transição

Radiação de Transição ocorre quando uma partícula carregada, com velocidade relativística (alta valor de  $\gamma$ ) atravessa a interface de dois meios com índices de refração diferentes.



Efeito pode ser explicado pelo “re-arranjo” do campo elétrico.

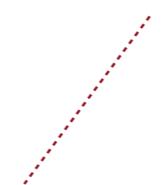
(efeito previsto por Ginzburg e Frank em 1946; confirmado experimentalmente nos anos 70)

# Radiação de Transição

Radiated power:

$$\frac{dP}{d\omega} = r^2 \int \frac{d^2 S}{d\omega d\Omega} d\Omega$$

$$= r^2 \int \frac{8e^2 v^2 \sin^2 \theta}{4\pi r^2 c^3} d\Omega = \frac{8\pi}{3} \frac{8e^2 v^2}{4\pi c^3} = 16 \frac{e^2 v^2}{3c^3}$$

$$\int \sin^2 \theta d\Omega$$


$$\frac{dP}{d(\hbar\omega)} = 2 \frac{16}{3} \frac{e^2}{\hbar c} \frac{\frac{1}{2}mv^2}{mc^2} = \frac{32}{3} \frac{e^2}{\hbar c} \frac{E}{mc^2}$$

$$\propto \alpha \cdot \frac{E}{mc^2}$$



dP  $\omega$ -independent  
classically expect white spectrum

dP  $\sim \gamma$   
"risky" relativistic generalization  
via Energy dependence

dP  $\sim \alpha$   
one  $\alpha$  per boundary

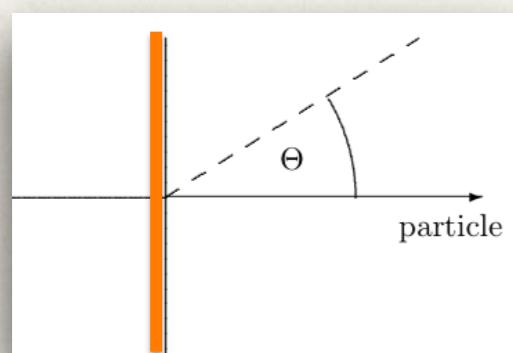
# Radiação de Transição

---

A energia total emitida na forma de “radiação de transição” é proporcional ao fator de Lorentz  $\gamma$

$$\gamma = \frac{E}{m} = \frac{\sqrt{p^2 + m^2}}{m} \approx \frac{p}{m}$$

ou seja, esse mecanismo é extremamente útil para identificar partículas com alto momento/energia (para  $\beta \approx 1$ )



- **Ângulo de emissão (valor típico):**  $\Theta = 1/\gamma$
- **Energia dos fótons radiados:**  $\sim \gamma$
- **Número de fótons radiados:**  $\propto z^2$
- **Limite efetivo:**  $\gamma > 1000$

Angular distribution strongly forward peaked  
[Interference; coherence condition]

$$\theta \leq 1/\gamma$$

Plasma frequency  
[from Drude model]

Coherent radiation is generated only  
over a very small formation length

$$D = \gamma c / \omega_p$$

$\rho_{\max} = \gamma v / \omega$   
[transversal range ...  
... with large polarization]

Volume element from which coherent  
radiation is emitted ...

$$V = \pi D \rho_{\max}^2$$

Maximum energy of radiated photons  
limited by plasma frequency ...  
[results from requiring  $V \neq 0 \rightarrow \omega = \gamma \omega_p$ ]

$$E_{\max} = \gamma \hbar \omega_p$$

[X-Rays  $\rightarrow$  large  $\gamma$  !!]

Typical values:

$$\begin{aligned} \text{CH}_2: \quad & \hbar \omega_p = 20 \text{ eV}; \gamma = 10^3 \\ [\text{Air}: \quad & \hbar \omega_p = 0.7 \text{ eV}] \end{aligned}$$

$$D = 10 \text{ } \mu\text{m}$$

[ $d > D$ : absorption dominates]

# Radiação de Transição

---

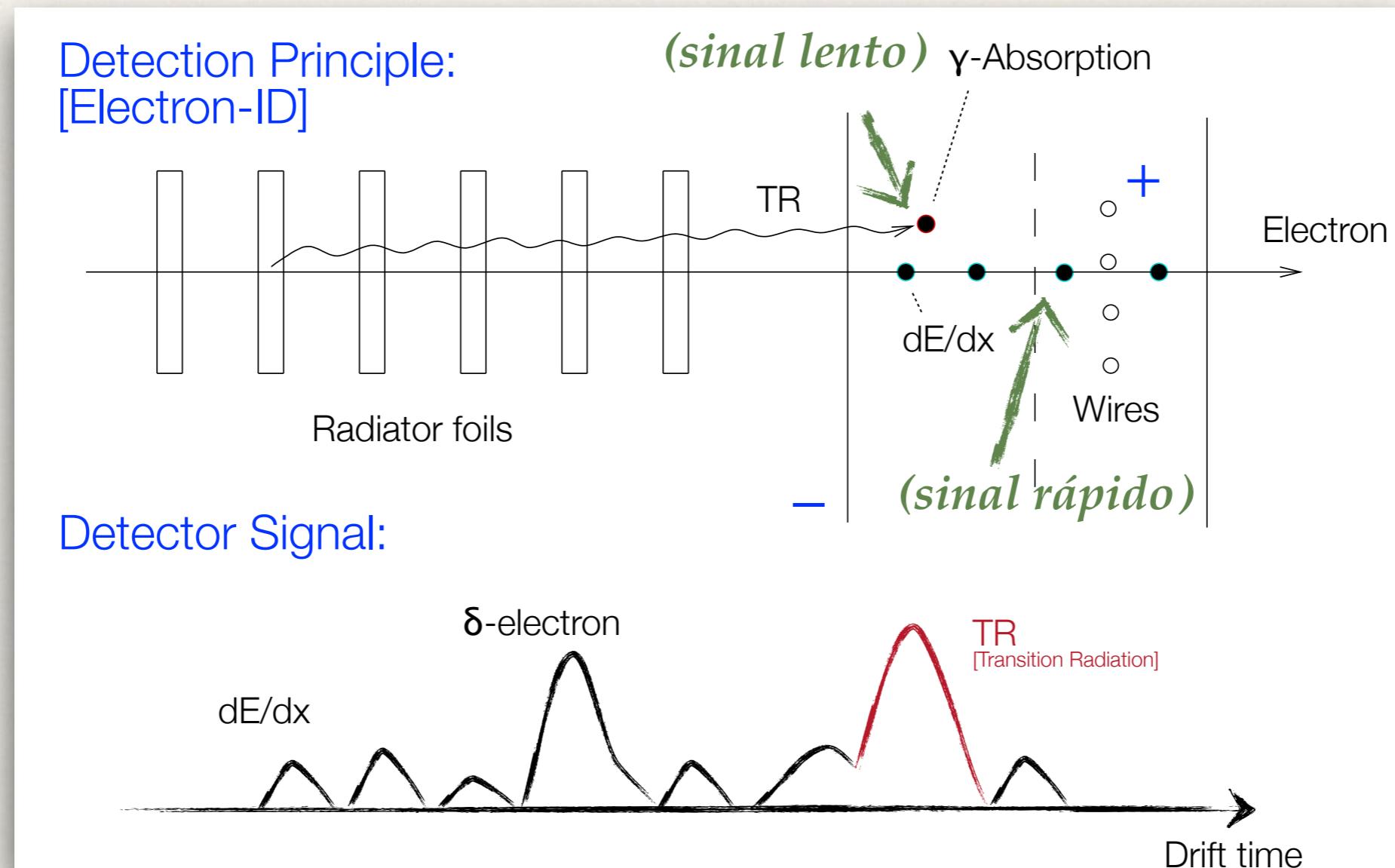
Principal aplicação: identificação de elétrons

Para um dado momento  $p$ , o fator  $\gamma$  é muito maior para elétrons do que para h ádrons leves: fator 273 vezes maior para elétrons comparando-se com  $\pi^+$  ou  $\pi^-$

$$\gamma = \frac{E}{m} = \frac{\sqrt{p^2 + m^2}}{m} \approx \frac{p}{m}$$

Para um fator  $\gamma$  de  $10^3$  (elétron com  $p=0.5$  GeV, ou  $\pi^+ \sim 140$  GeV) aproximadamente metade da energia radiada é encontrada na faixa de energias de Rontgen (2 - 20 keV para  $\gamma$  radiado).

# Radiação de Transição

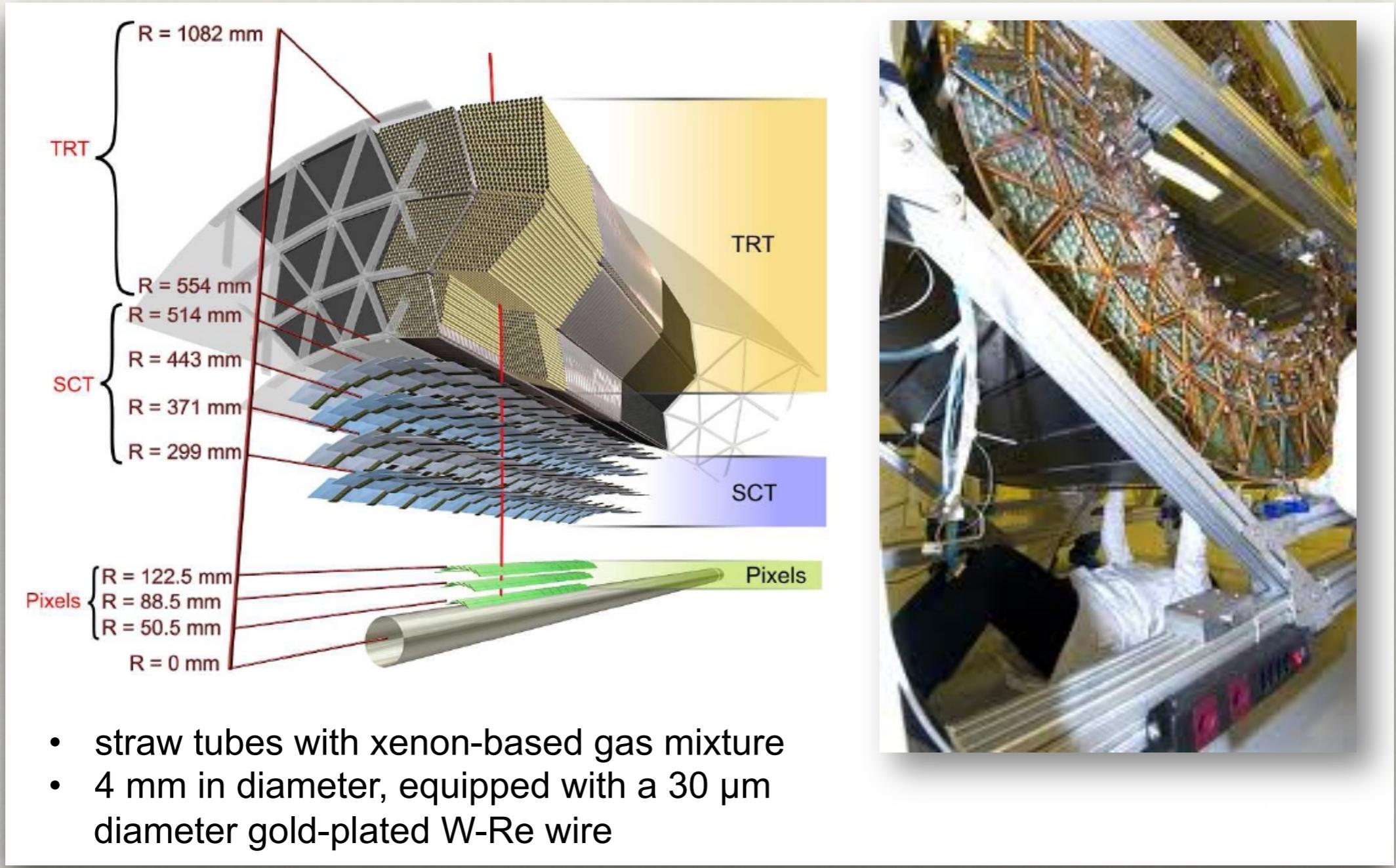


Camadas de material com baixo Z são empilhadas formando várias transições e adiciona-se um detector com gás de alto Z

(note que apenas raios-X com  $E > 20 \text{ keV}$  conseguem atravessar as camadas do “radiador” sem serem absorvidos)

# Detectores de Radiação de Transição

## *ATLAS - TRT*

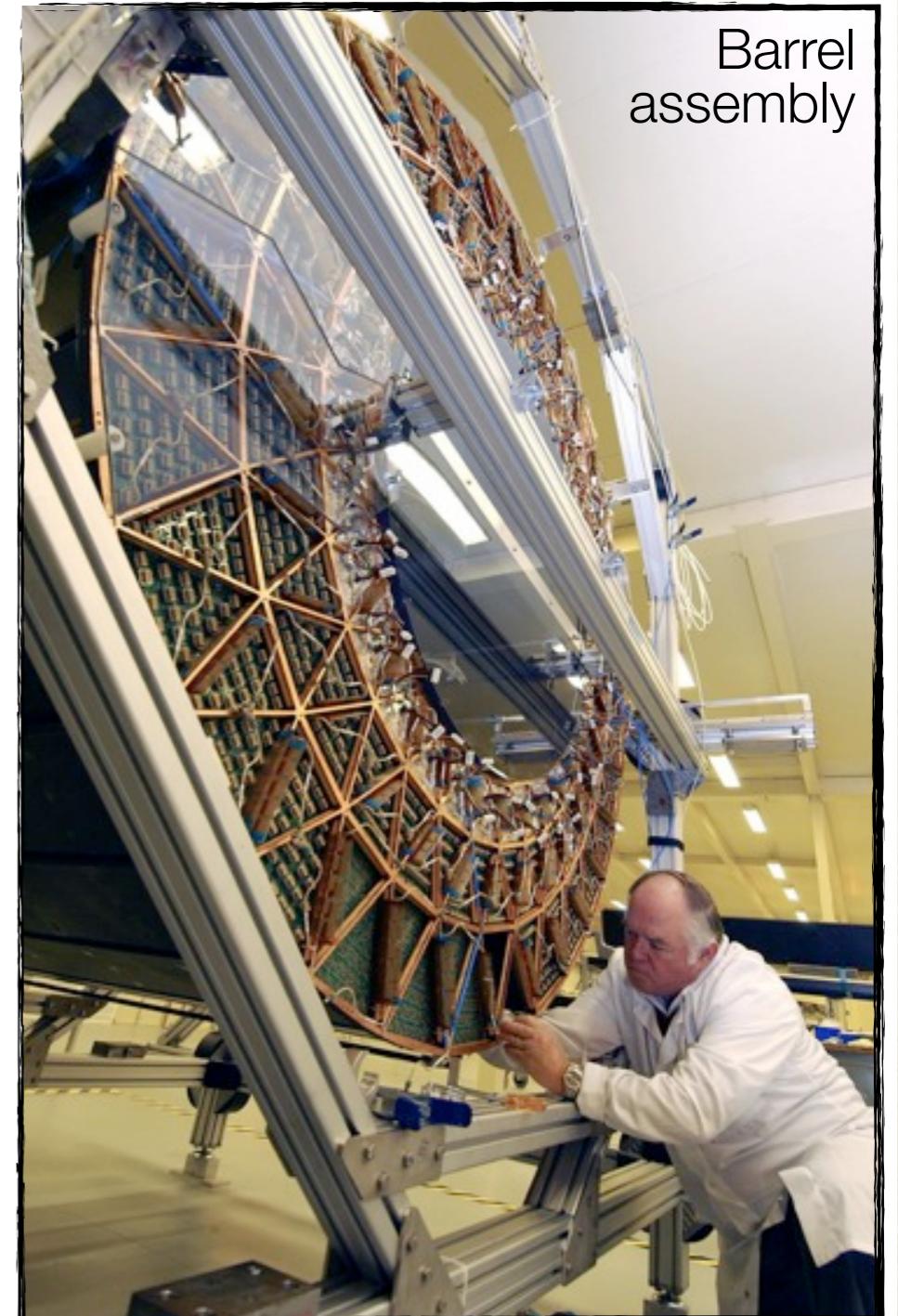


# Detectores de Radiação de Transição

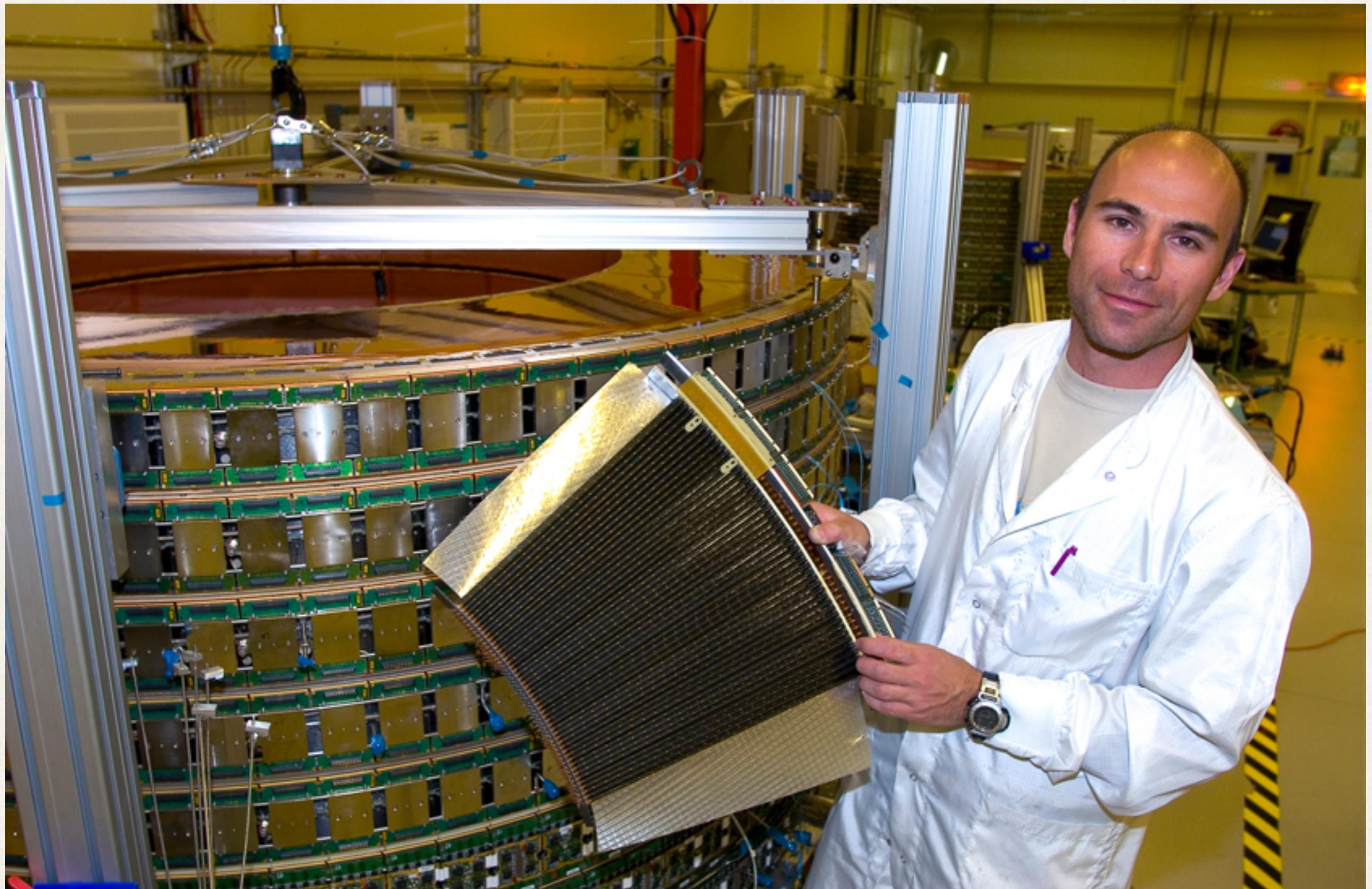
## ATLAS - TRT

Straw Tube Tracker  
with interspace filled with foam

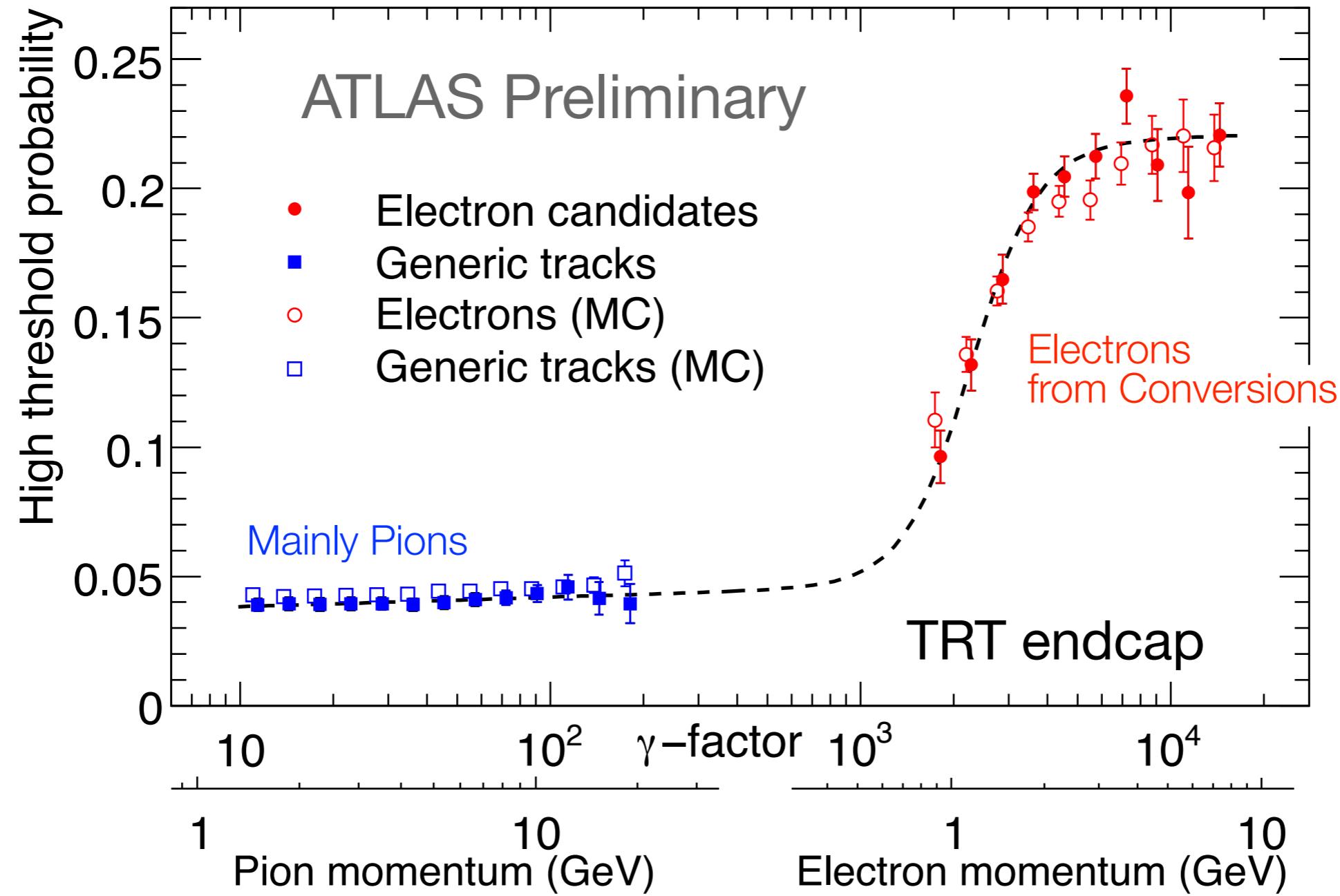
→ Tracking & transition radiation



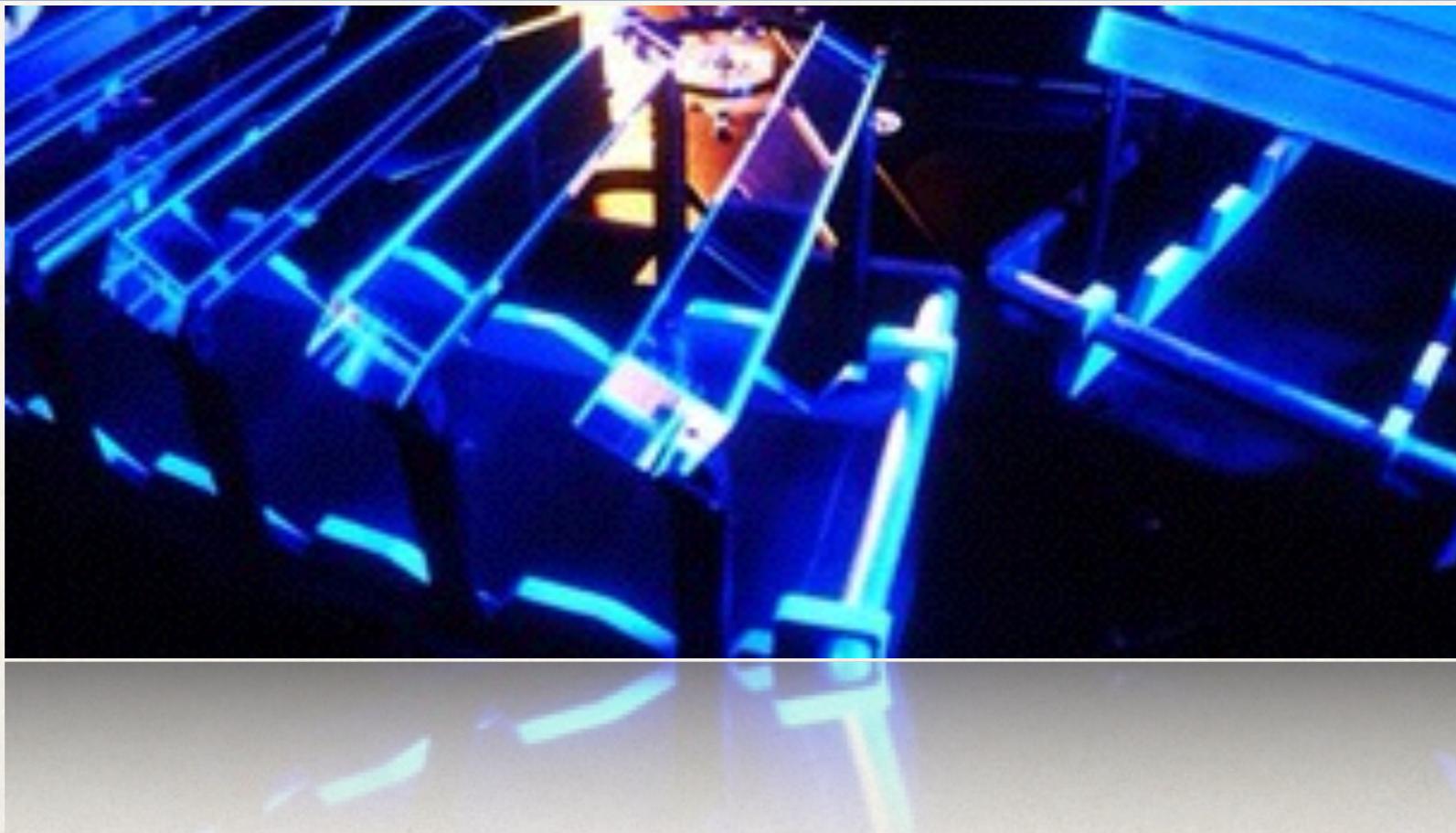
## ATLAS - TRT



# Detectores de Radiação de Transição



# Cintiladores



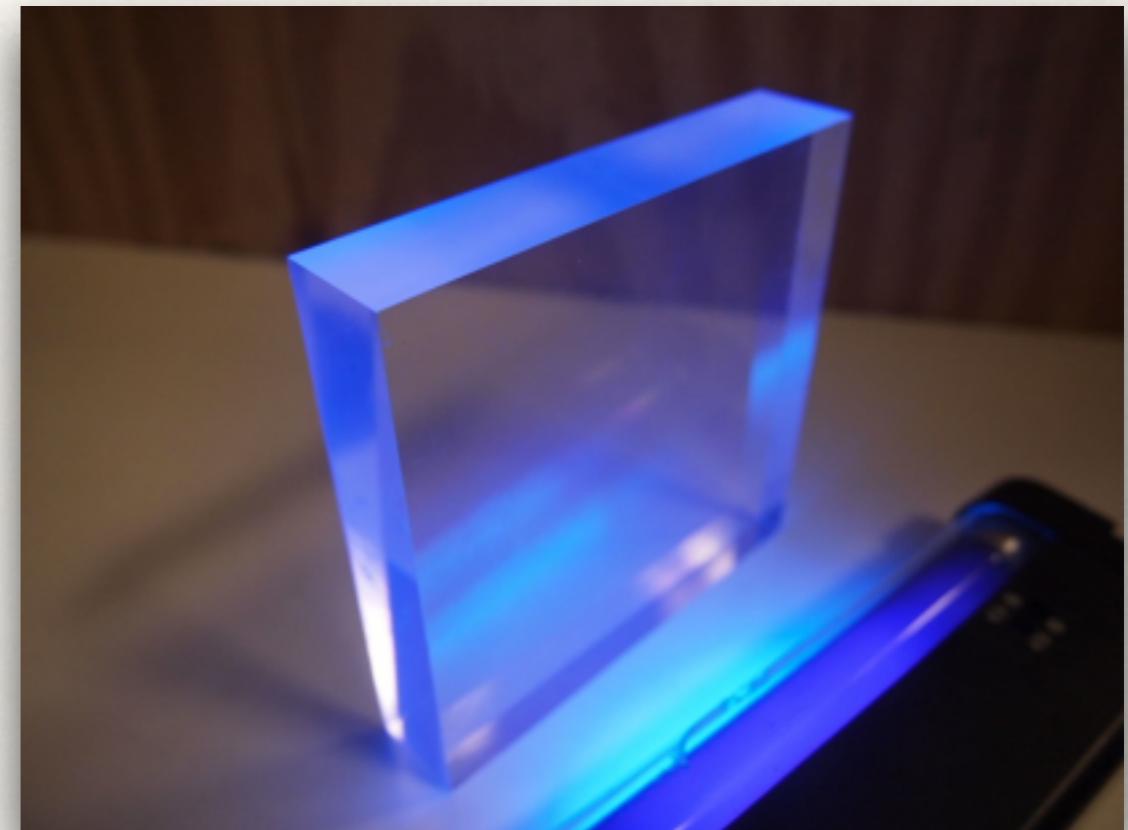
# Cintiladores

Princípio:

- $dE/dx$  é convertida em luz visível
- detecção feita com foto-sensor  
(fotomultiplicadora, olho humano)

Características principais:

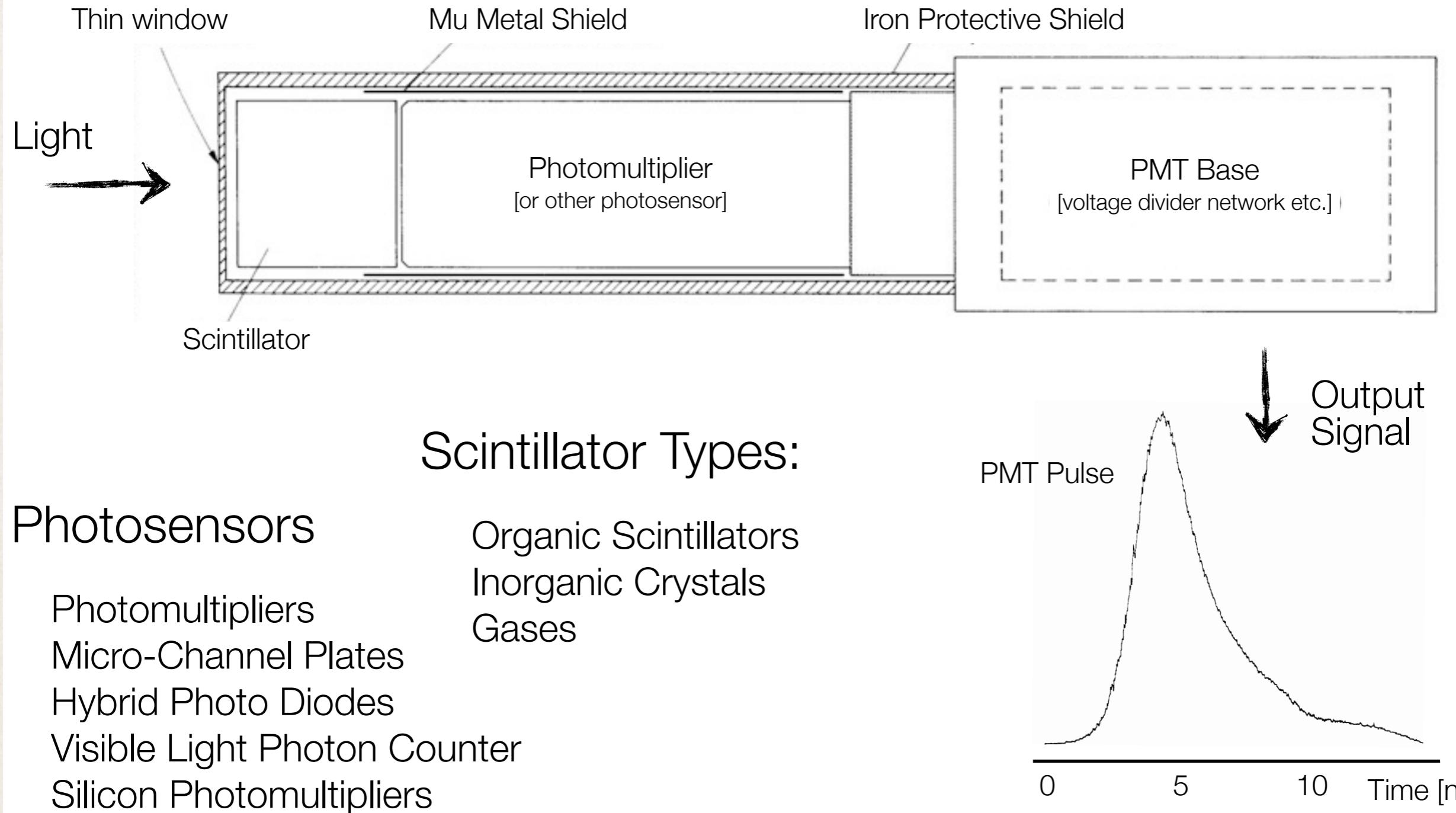
- sensitividade à energia
- rápida resposta (curto tempo de resposta)
- perfil de pulso bem característico



Requisitos:

- alta-eficiência para conversão de energia de excitação em radiação fluorescente
- transparência à radiação fluorescente para permitir transmissão da luz
- emissão da luz na região do espectro detectável por fotossensores
- curto tempo de decaimento permitindo resposta rápida

# Cintiladores



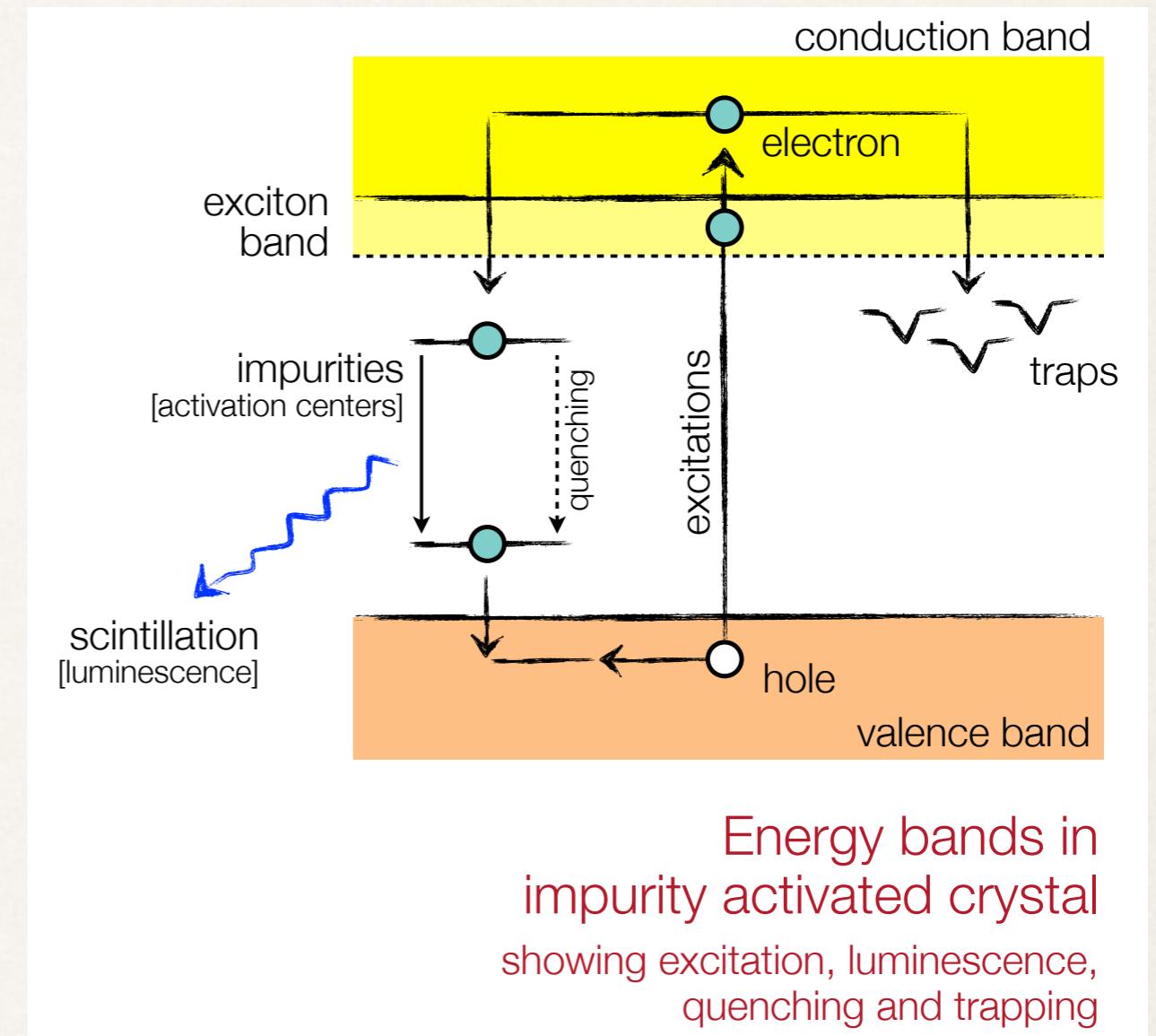
# Cintiladores: cristais inorgânicos

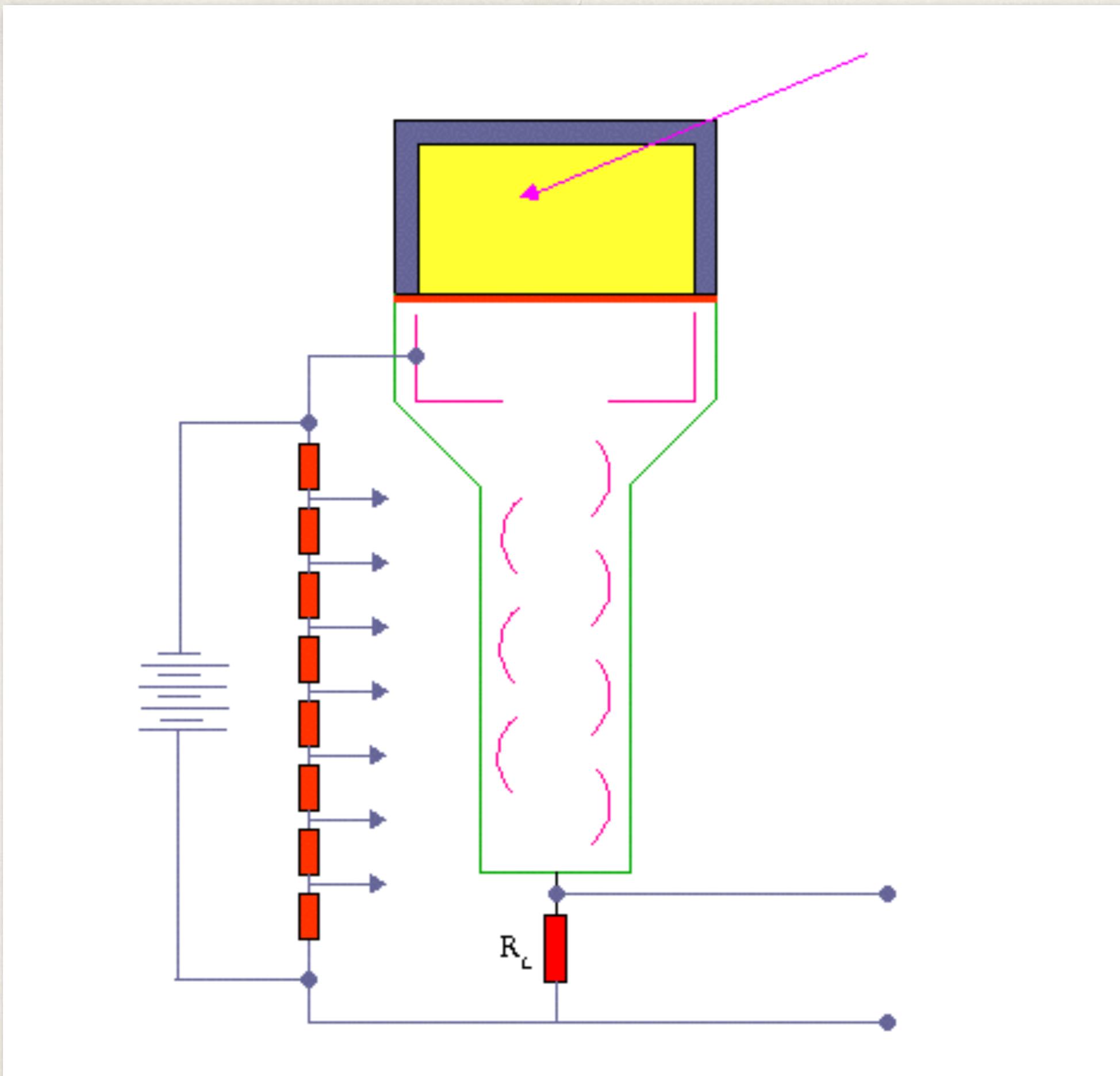
## Materiais:

- Iodeto de sódio ( $\text{NaI}$ )
- Iodeto de césio ( $\text{CsI}$ )
- Floreto de bário ( $\text{BaF}_2$ )
- ....

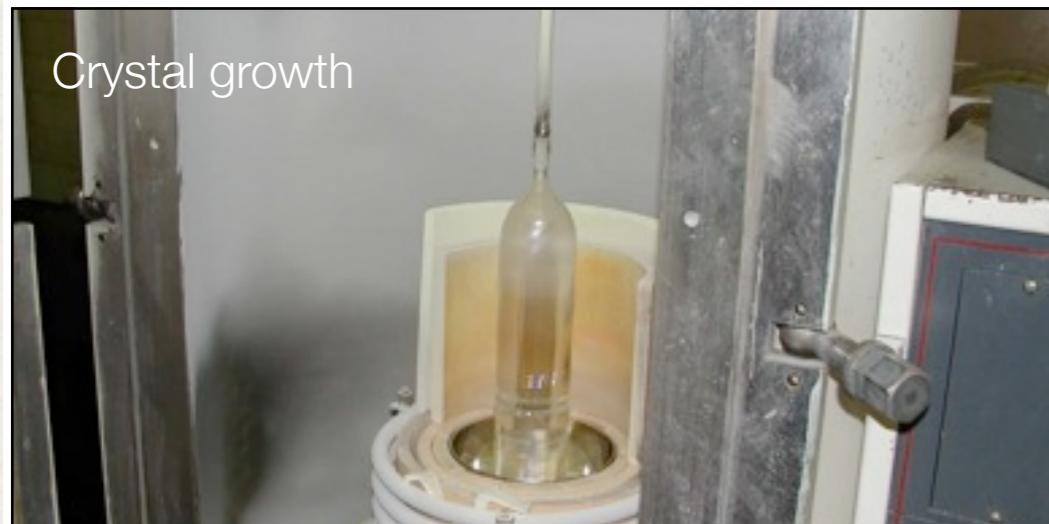
## Mecanismo:

- Deposição de energia por ionização
- Transferência de energia à impurezas
- Radiação por cintilação de fótons





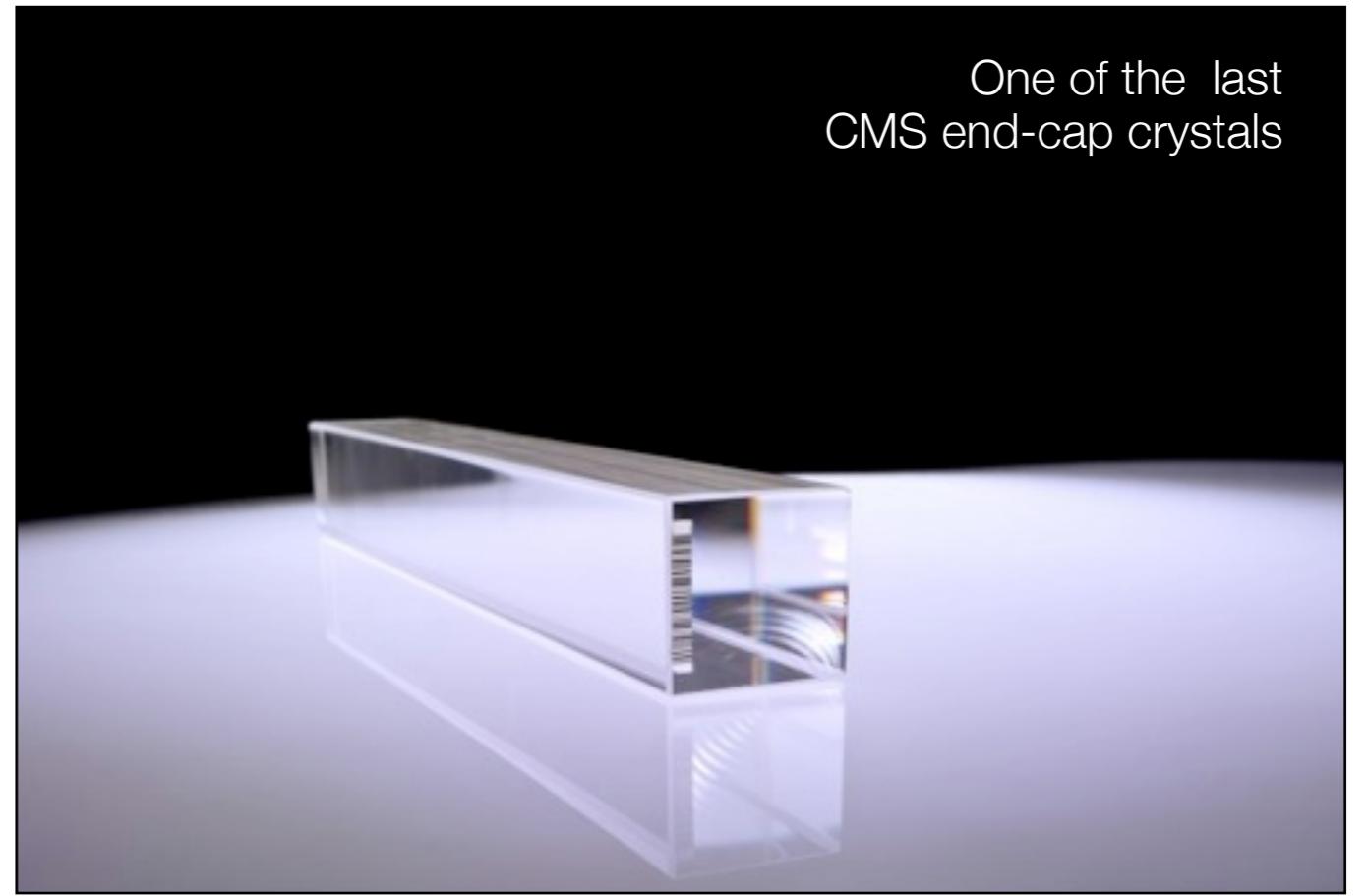
# Cintiladores: cristais inorgânicos



Example CMS  
Electromagnetic Calorimeter



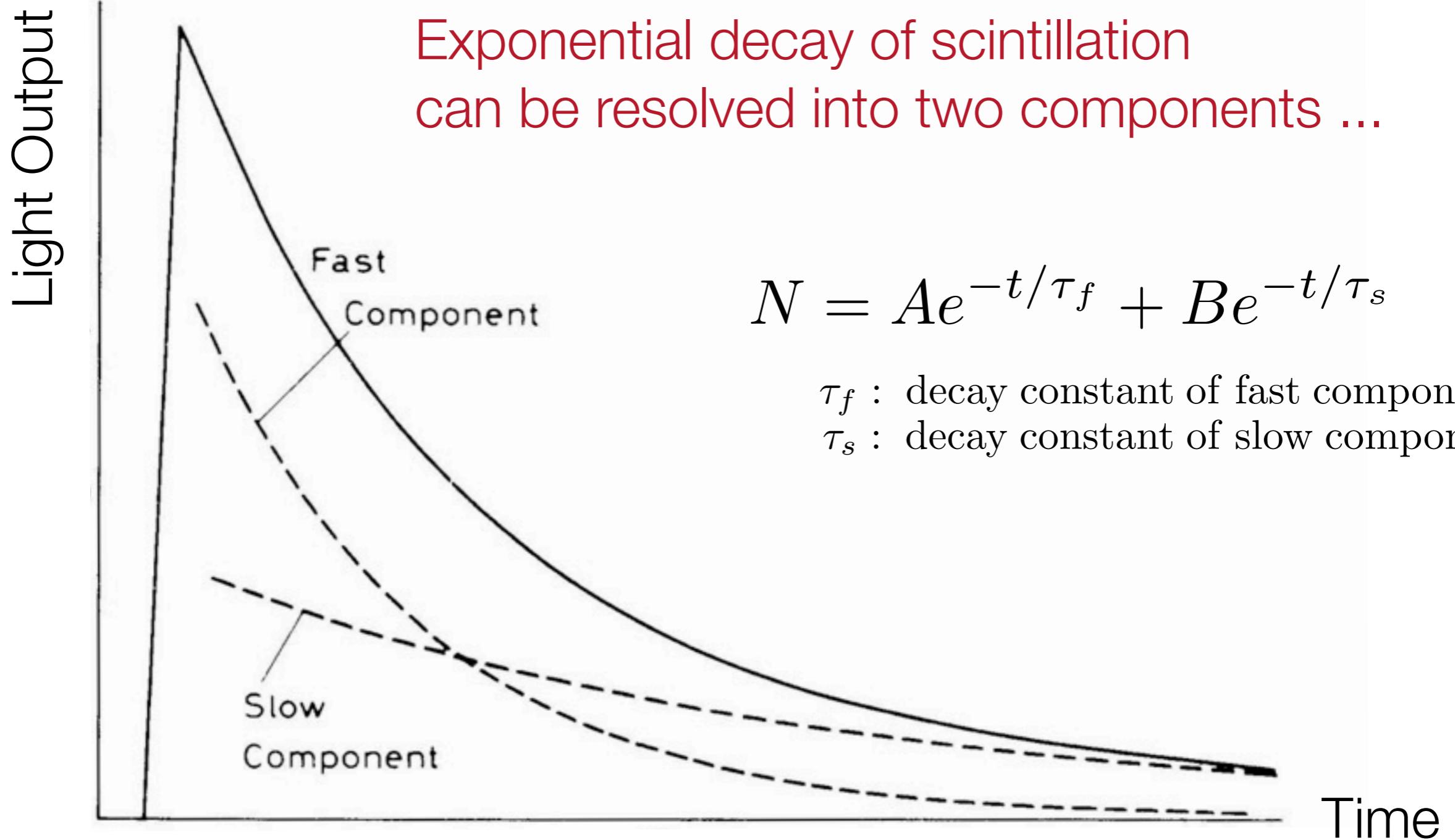
One of the last  
CMS end-cap crystals



# Cintiladores: cristais inorgânicos

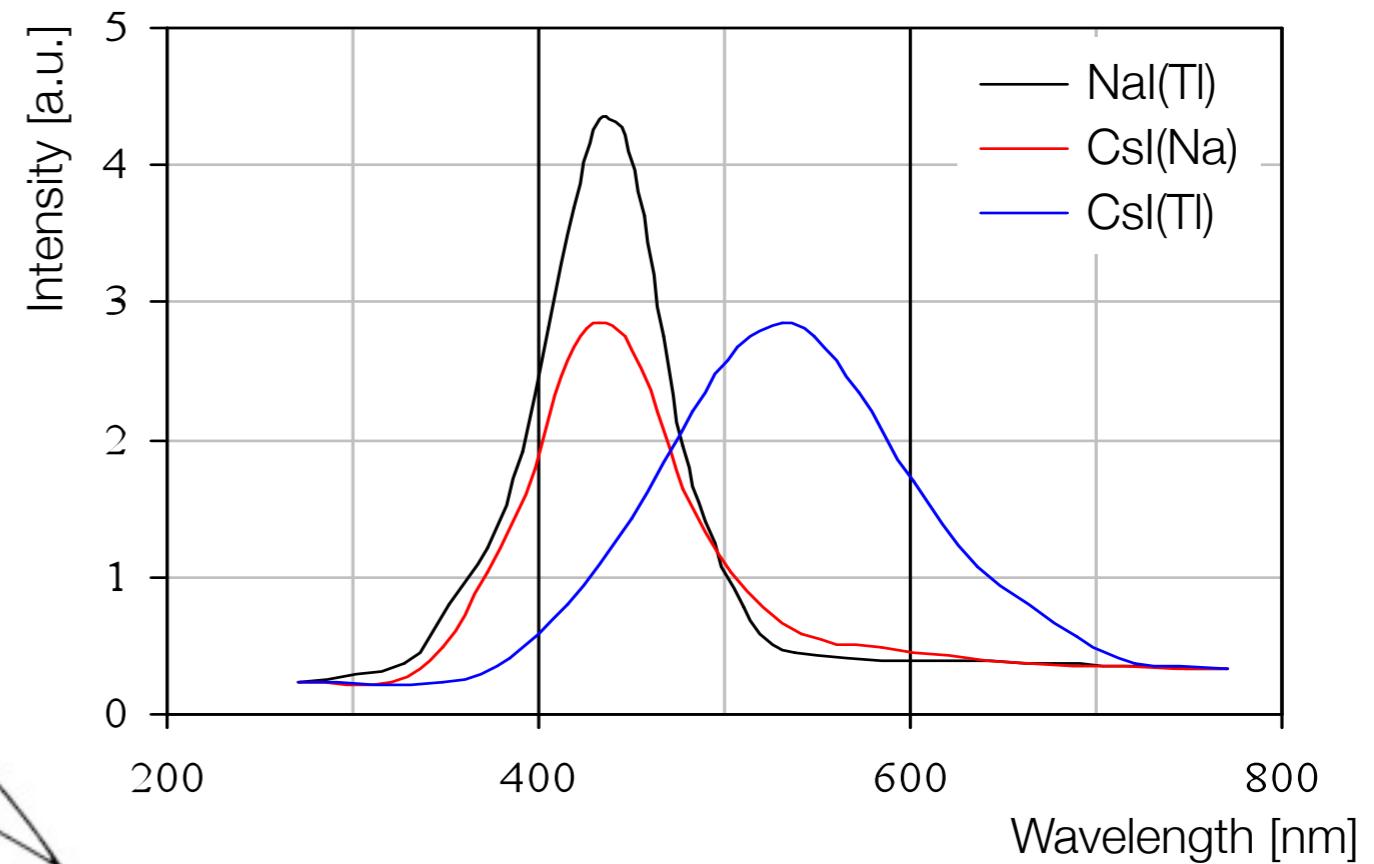
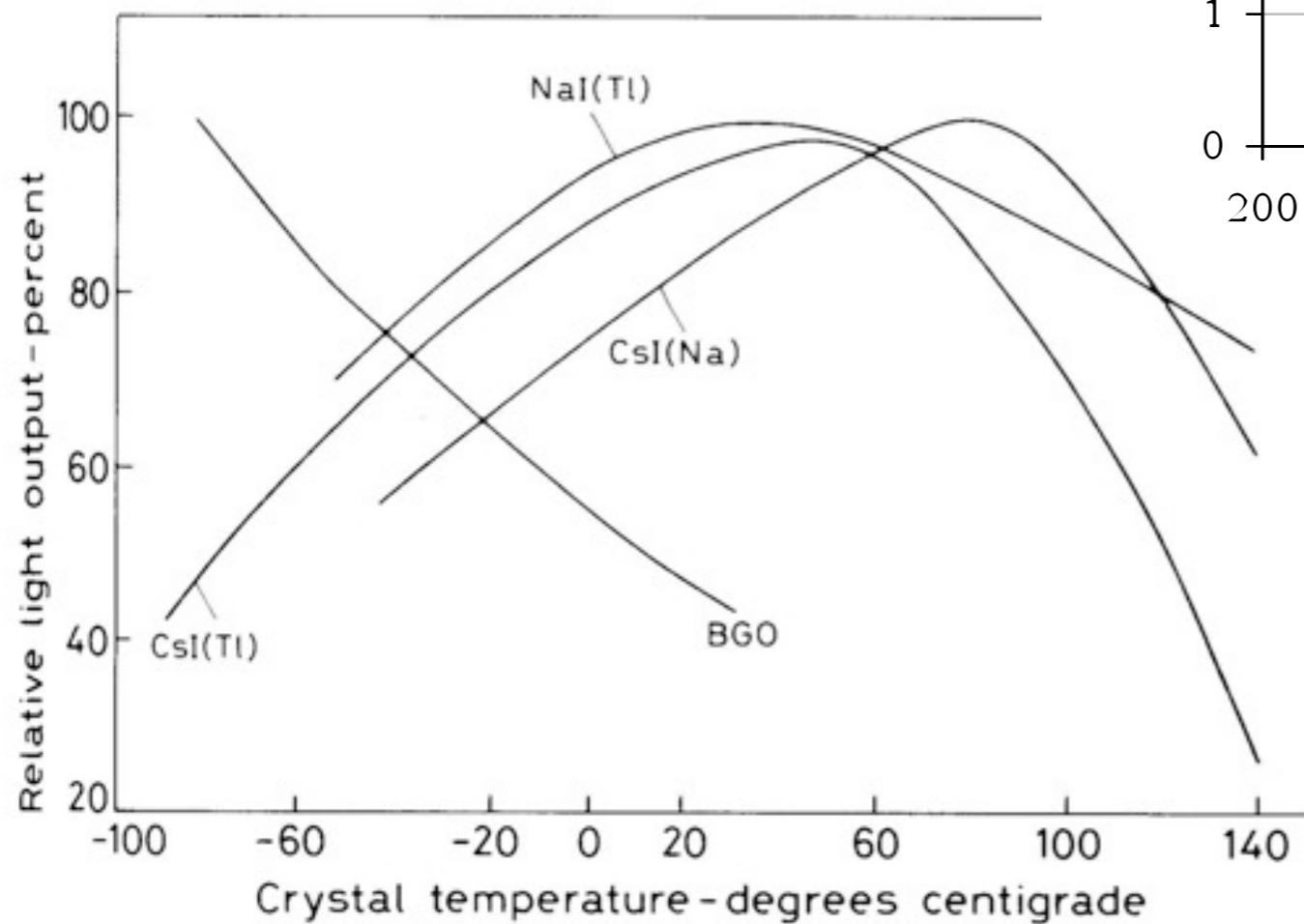


# Cristais inorgânicos: constante de tempo



# Cristais inorgânicos: luz de saída

Scintillation Spectrum  
for NaI and CsI



Strong  
Temperature Dependence  
[in contrast to organic scintillators]

# Cintiladores: gases nobres líquidos

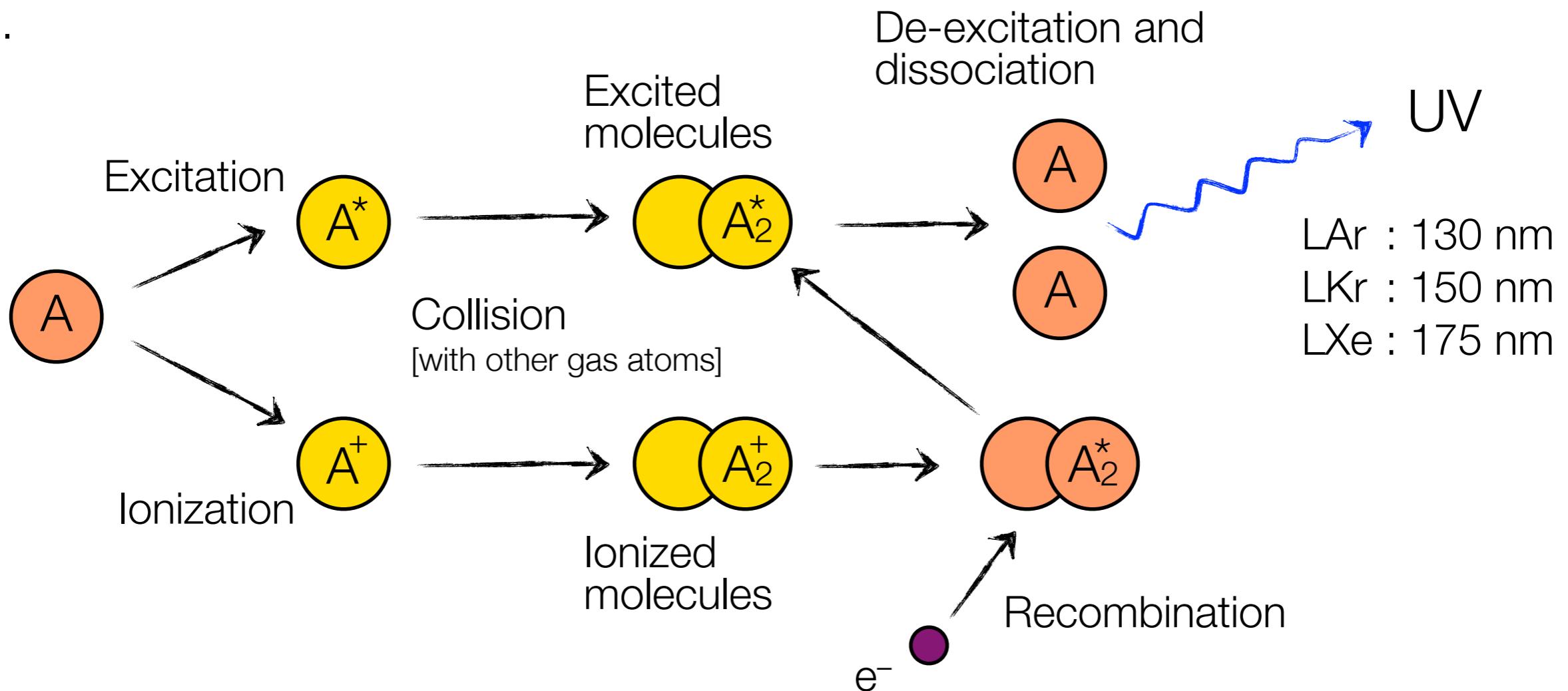
## Materials:

Helium (He)  
 Liquid Argon (LAr)  
 Liquid Xenon (LXe)

...

## Decay time constants:

Helium :  $\tau_1 = .02 \mu\text{s}$ ,  $\tau_2 = 3 \mu\text{s}$   
 Argon :  $\tau_1 \leq .02 \mu\text{s}$



# Cintiladores: propriedades

Scintillator material	Density [g/cm <sup>3</sup> ]	Refractive Index	Wavelength [nm] for max. emission	Decay time constant [μs]	Photons/MeV
Nal	3.7	1.78	303	0.06	$8 \cdot 10^4$
Nal(Tl)	3.7	1.85	410	0.25	$4 \cdot 10^4$
CsI(Tl)	4.5	1.80	565	1.0	$1.1 \cdot 10^4$
Bi <sub>4</sub> Ge <sub>3</sub> O <sub>12</sub>	7.1	2.15	480	0.30	$2.8 \cdot 10^3$
CsF	4.1	1.48	390	0.003	$2 \cdot 10^3$
LSO	7.4	1.82	420	0.04	$1.4 \cdot 10^4$
PbWO <sub>4</sub>	8.3	1.82	420	0.006	$2 \cdot 10^2$
LHe	0.1	1.02	390	0.01/1.6	$2 \cdot 10^2$
LAr	1.4	1.29 *	150	0.005/0.86	$4 \cdot 10^4$
LXe	3.1	1.60 *	150	0.003/0.02	$4 \cdot 10^4$

\* at 170 nm

# Cintiladores: propriedades

---

Numerical examples:

Nal(Tl)

$\lambda_{\max} = 410 \text{ nm}$ ;  $h\nu = 3 \text{ eV}$   
 $\text{photons/MeV} = 40000$   
 $\tau = 250 \text{ ns}$

PBWO<sub>4</sub>

$\lambda_{\max} = 420 \text{ nm}$ ;  $h\nu = 3 \text{ eV}$   
 $\text{photons/MeV} = 200$   
 $\tau = 6 \text{ ns}$

Scintillator quality:

Light yield –  $\epsilon_{\text{sc}}$  = fraction of energy loss going into photons

e.g. Nal(Tl) : 40000 photons; 3 eV/photon  $\rightarrow \epsilon_{\text{sc}} = 4 \cdot 10^4 \cdot 3 \text{ eV} / 10^6 \text{ eV} = 11.3\%$

PBWO<sub>4</sub> : 200 photons; 3 eV/photon  $\rightarrow \epsilon_{\text{sc}} = 2 \cdot 10^2 \cdot 3 \text{ eV} / 10^6 \text{ eV} = 0.06\%$

[for 1 MeV particle]

# Cintiladores orgânicos

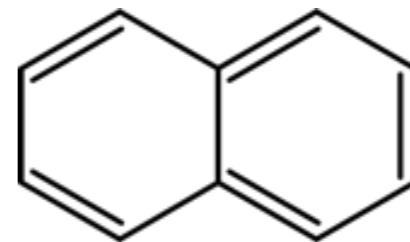
Compostos hidrocarbonetos aromáticos:

- Naftaleno ( $C_{10}H_8$ )
- Antraceno ( $C_{14}H_{10}$ )
- ....

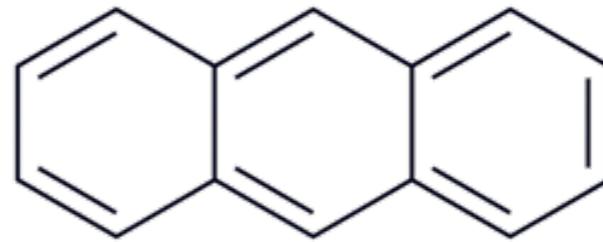
Mecanismo:

- *Tempo de resposta muito rápido ( $\sim ns$ )!*
- *Transição de elétrons livres nos orbitais*
- *Luz de cintilação surge dos elétrons nos orbitais- $\pi$*

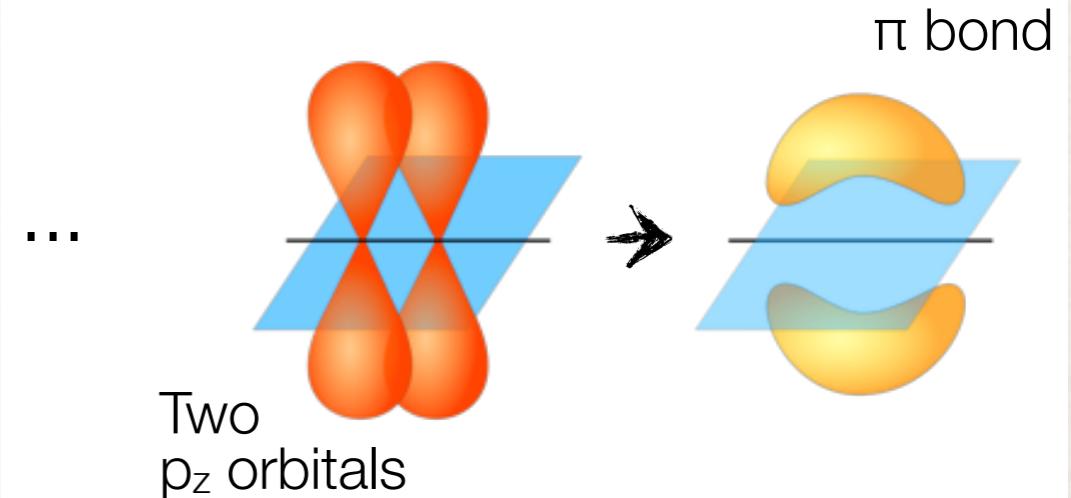
Naphtalene



Antracene



Scintillation is based on electrons of the C=C bond ...

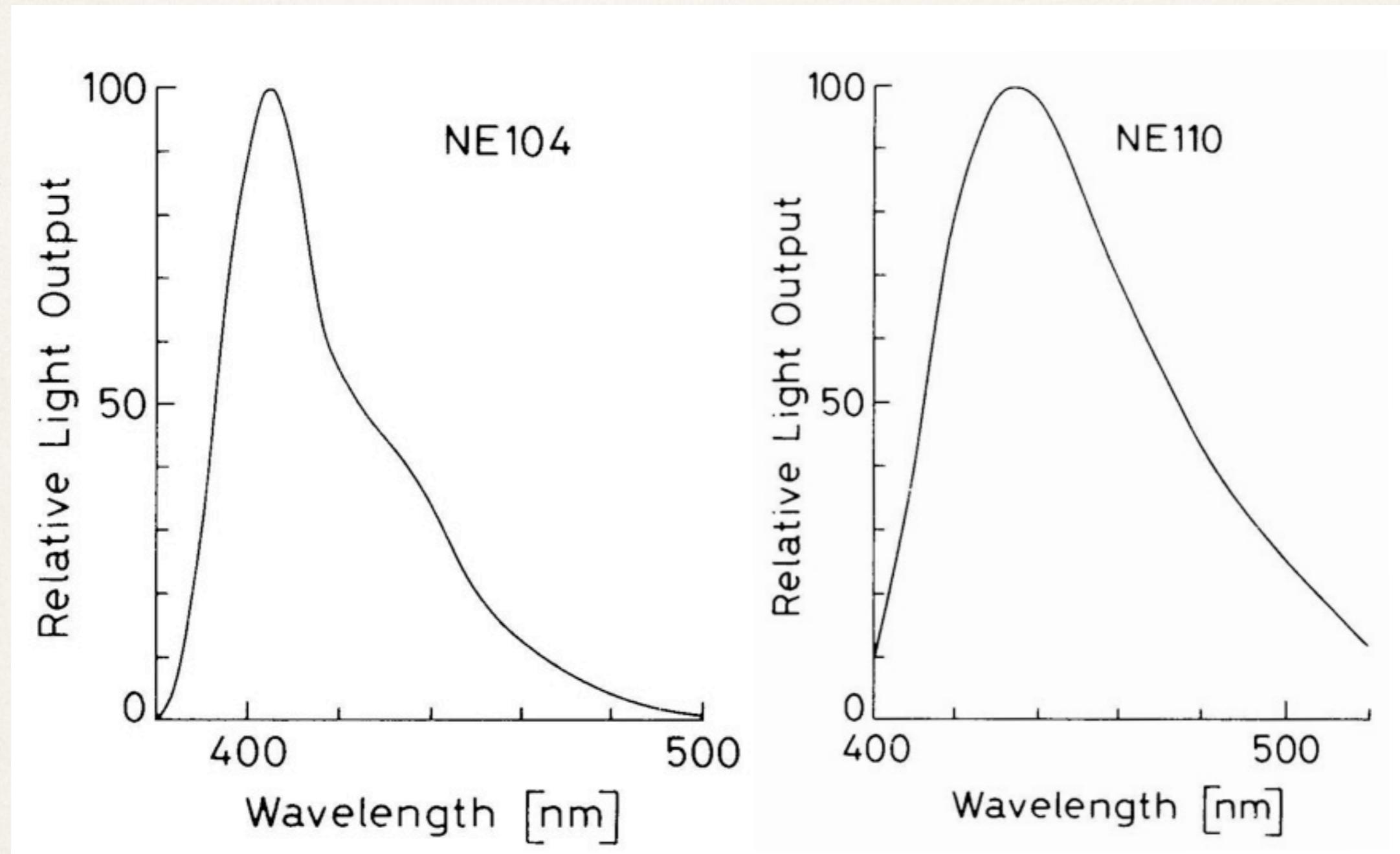


# Cintiladores orgânicos

Scintillator material	Density [g/cm <sup>3</sup> ]	Refractive Index	Wavelength [nm] for max. emission	Decay time constant [ns]	Photons/MeV
Naphtalene	1.15	1.58	348	11	$4 \cdot 10^3$
Antracene	1.25	1.59	448	30	$4 \cdot 10^4$
p-Terphenyl	1.23	1.65	391	6-12	$1.2 \cdot 10^4$
NE102*	1.03	1.58	425	2.5	$2.5 \cdot 10^4$
NE104*	1.03	1.58	405	1.8	$2.4 \cdot 10^4$
NE110*	1.03	1.58	437	3.3	$2.4 \cdot 10^4$
NE111*	1.03	1.58	370	1.7	$2.3 \cdot 10^4$
BC400**	1.03	1.58	423	2.4	$2.5 \cdot 10^2$
BC428**	1.03	1.58	480	12.5	$2.2 \cdot 10^4$
BC443**	1.05	1.58	425	2.2	$2.4 \cdot 10^4$

\* Nuclear Enterprises, U.K.  
\*\* Bicron Corporation, USA

# Cintiladores orgânicos



# Cintiladores: comparação

## Inorganic Scintillators

### Advantages

high light yield [typical;  $\epsilon_{sc} \approx 0.13$ ]  
high density [e.g. PBWO<sub>4</sub>: 8.3 g/cm<sup>3</sup>]  
good energy resolution

### Disadvantages

complicated crystal growth  
large temperature dependence

Expensive

## Organic Scintillators

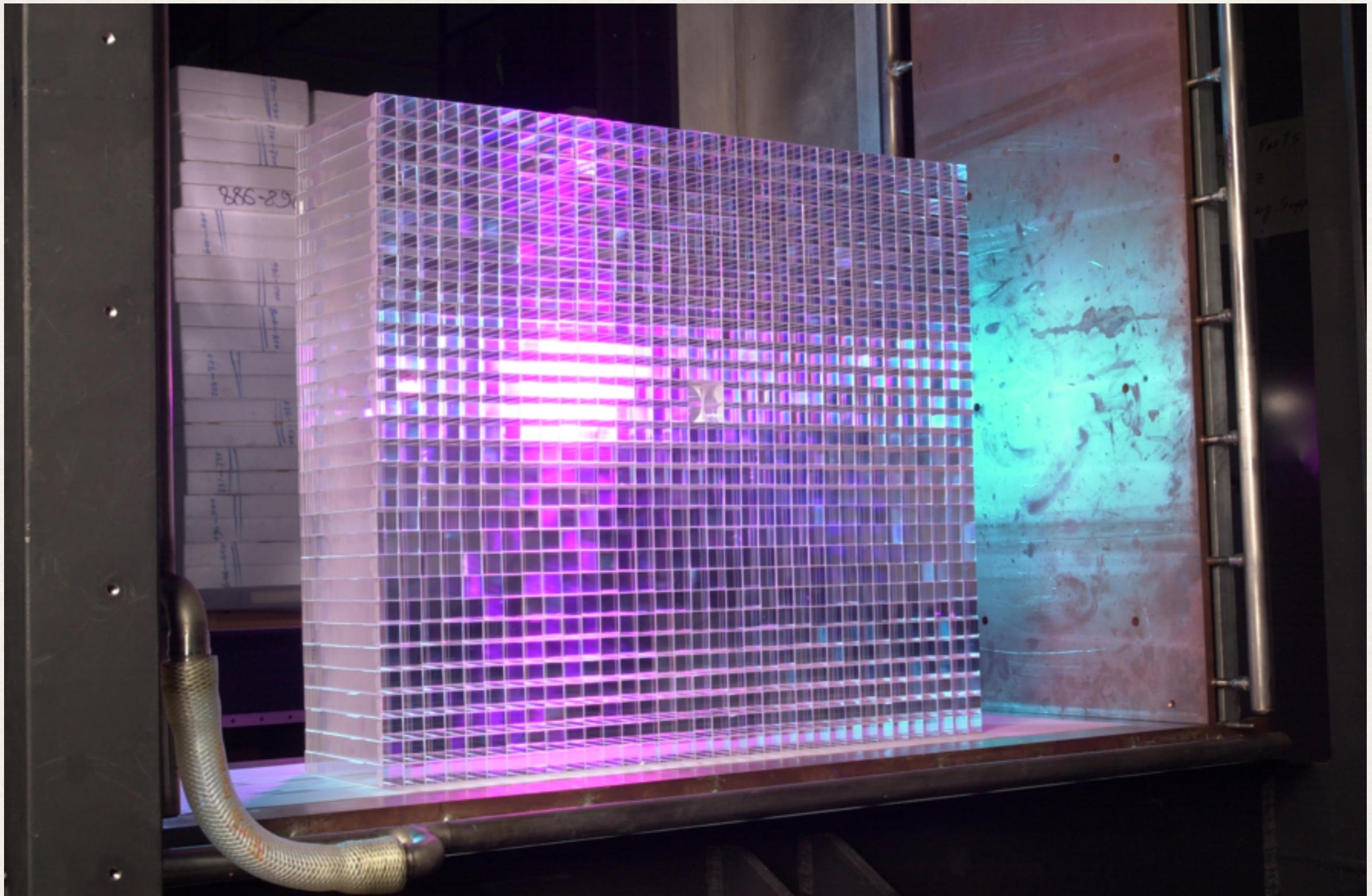
### Advantages

very fast  
easily shaped  
small temperature dependence  
pulse shape discrimination possible

### Disadvantages

lower light yield [typical;  $\epsilon_{sc} \approx 0.03$ ]  
radiation damage

Cheap



# Extra...

---

# Seção de choque da interação

[Allison, Cobb; Ann. Rev. Nucl. Part. Sci. 30 (1980) 253]

$$\frac{d\sigma}{dE} = \frac{z^2 \alpha}{\beta^2 \pi} \frac{\sigma_\gamma(E)}{EZ} \ln \left[ (1 - \beta^2 \epsilon_1)^2 + \beta^4 \epsilon_2^2 \right]^{-\frac{1}{2}}$$

Photo-absorption cross section

$$+ \frac{z^2 \alpha}{\beta^2 \pi} \frac{\sigma_\gamma(E)}{EZ} \ln \left( \frac{2mc^2 \beta^2}{E} \right)$$

Yields energy loss

$$+ \frac{z^2 \alpha}{\beta^2 \pi} \frac{1}{E^2} \int_0^E \frac{\sigma_\gamma(E')}{Z} dE'$$

dE/dx

$$+ \frac{z^2 \alpha}{\beta^2 \pi} \frac{1}{N_\alpha \hbar c} \left( \beta^2 - \frac{\epsilon_1}{|\epsilon|^2} \right) \Theta$$

Particle charge

Density of medium

Phase of  $1 - \epsilon_1 \beta^2 + i \epsilon_2 \beta^2$

Relativistic rise; polarization effect; saturation ...

Rutherford scattering; photoelectric emission

Compton scattering; Prod. of  $\delta$ -electrons

Cherenkov & Transition Radiation

# Equação Bethe-Bloch a partir de $d\sigma/dE$

Integrate cross section over all  $\gamma$ -energies:

$$\frac{dE}{dx} = \int_0^\infty EN \frac{d\sigma}{dE} dE$$

Electron density within medium

$$\frac{d\sigma}{dE} = \frac{z^2\alpha}{\beta^2\pi} \frac{\sigma_\gamma(E)}{EZ} \ln \left[ (1 - \beta^2\epsilon_1)^2 + \beta^4\epsilon_2^2 \right]^{-\frac{1}{2}} \quad (1)$$

$$\begin{aligned} &+ \frac{z^2\alpha}{\beta^2\pi} \frac{\sigma_\gamma(E)}{EZ} \ln \left( \frac{2mc^2\beta^2}{E} \right) \\ &+ \frac{z^2\alpha}{\beta^2\pi} \frac{1}{E^2} \int_0^E \frac{\sigma_\gamma(E')}{Z} dE' \quad (3) \end{aligned}$$

+ ...

Bethe-Bloch results as an approximation:

$$\frac{dE}{dx} \propto \frac{1}{\beta^2} \cdot \ln \frac{2mc^2\beta^2\gamma^2T_{\max}}{I^2}$$

